ANNO LXX — Terça-feira 10 de Abril de 1894 — NUMERO 79

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

## Telegrammas

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 9 de Abril, ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

Sob o commando do almirante Jeronymo Gonçalves seguio hontem a esquadra composta do « Nictheroy, » « Andrada, » « Parnahyba, » « Tiradentes, » « Santos, » « S. Salvador » « Itaipú, » « Gustavo Sampaio, » « Silvado, » « Pedro Ivo, » « Pedro Affonso ».

A esquadra levou 4.000 homens de desembarque.

Aqui ficaram além dos vasos abandonados pelos revoltosos, completando a defeza do porto as torpedeiras « Tamborim » e « Sabino Vieira ».

--- Pedio exoneração o ministro da industria Dr. João Felippe Pereira.

--- Seguio hoje á tarde o 1.º batalhão de artilharia de posição, notando-se muito enthusiasmo. !

--- Hontem, quando partiram dous outros corpos da brigada deu-se igual enthusiasmo.

Com esses corpos foram hontem o coronel Delgado Carvalho e seu estado maior, e Oscar Guanabarino, correspondente do « Paiz ».

--- Segue amanhã para Matto Grosso o general Sebastião Ewerton, commandante do 7.º districto militar.

--- O cambio continúa indeciso, fazendo operações até 9 e 11/4 d.

--- Resou-se hoje uma missa, na egreja da Cruz dos Militares, por alma do general Carneiro.

Foi numerosissima a assistencia, contando-se n'ella o ministro da guerra, marechal Enéas Galvão, e muitas outras pessoas gradas e familias.

## INSTRUÇÃO POPULAR

### EDUCAÇAO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

**A Educação Physica**

E' uma verdade, que ainda não chegou ao dominio commum, que o ultimo gráo de desenvolvimento mental em cada homem e em cada mulher só póde ser conquistado no desempenho dos deveres paternaes.

Quando esta verdade for reconhecida, ver-se-ha então quão admiravel é a lei que obriga os seres humanos, pelas suas affeições mais fortes a sujeitarem-se, elles mesmos, a uma disciplina que por qualquer outra forma evitariam.

Emquanto alguns individuos encaram esta concepção da educação tal como ella deveria ser, com duvidas e desalentos, outros, segundo creio, verão no alto ideal que ella suppõe a evidencia de suas verdades.

Não póde ser realisada, pelas paixões, pela sua antipathia, pela certeza de vista; requer os mais altos attributos da natureza humana; ver-se-ha patentemente que é propria para os estados mais adiantados da humanidade.

Embora requeira muito trabalho e muitos sacrificios, elles verão que promette abundante fructo de felicidade, immediata e remota.

Elles verão que emquanto as máos effeitos, produzidos quer nos paes quer nos filhos, por um máo systema de educação são duplamente amaldiçoados, um bom systema é ás vezes abençoado—porque constitue a felicidade do que educa e do que é educado.

A' mesa dos cavalleiros depois da retirada das damas, na casa dos lavradores em dia de mercado, e nas tavernas d'aldeia, o assumpto principal de conversação; depois da questão politica do dia, aquillo que maior interesse excita, é o tratamento dos animaes.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo do Estado de Pernambuco

*Expediente do dia 16 de Fevereiro de 1894*

Officios :

Ao Dr. inspector da Alfandega—Rogo-vos que informeis sobre o pagamento de vencimentos solicitado pelo pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha, Flavio Alves Vianna, na petição junta em original.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Autoriso-vos a mandardes pagar ao alferes Bellarmino Almeida a quantia de 87$020 despendida com a compra de objectos para a illuminação do quartel da cavallaria, conforme a conta junta.

— Ao commandante interino do corpo policial.—Sciente do que expuzestes em officio n. 526, de hoje datado, com referencia ao fornecimento dos generos do rancho das praças e cujo contracto effectuado com Fernandes Junior & C., terminou em 9 do corrente, declaro-vos que ficaes autorisado a entrar em accordo provisorio com esses fornecedores, devendo desde já chamardes concurrentes para o fornecimento de que se trata.

*Expediente do Dr. secretario*

Officios :

Ao Dr. questor policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 71 de 14 do corrente.

— Ao Dr. inspector da Saude do Porto—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que recebeu do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores os seguintes avisos :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do Interior. 2ª secção. Circular.—Capital Federal, em 20 de Janeiro de 1894.—Ao Sr. Dr. governador do Estado de Pernambuco.—A' vista do que propoz a inspectoria geral de saude dos portos e considerando que são fócos quasi permanentes de cholera-morbus a India, a Birmanie, a Indo-China, as Ilhas de Sonda e a Mesopotamia, resolveu o governo :

1º Que os navios procedentes dos mencionados paizes e todos os que transportarem immigrantes asiaticos dirijam-se primeiramente ao Lazareto da Ilha Grande, afim de soffrerem alli o necessario tratamento sanitario ;

2º Que seja prohibida a entrada nos portos do Brazil aos immigrantes daquellas procedencias, caso nellas se verifique recrudescencia da dita epidemia ;

3º Que as autoridades consulares brasileiras nos referidos paizes declarem explicitamente nas cartas de saude o estado sanitario das localidades de onde tiver partido o navio, participando, por telegramma, si na occasião existe epidemia.

O que vos declaro para os devides effeitos, confirmando meu telegramma de heje datado.

—

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do Interior.—2ª secção.—Circular. Capital Federal, em 20 de Janeiro de 1894.—Ao Sr. Dr. governador do Estado de Pernambuco.—A' vista do que propoz a inspectoria geral de saude dos portos, resolveu o governo :

1º Que sejam considerados limpos os portos da Austria-Hungria ;

2º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos a contar de 18 do corrente mez.

O que vos declaro para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

— Ao commandante do esquadrão de cavallaria.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data autorisou o inspector do Thesouro a effectuar o pagamento da importancia de 87$020, constante da conta que acompanhou o vosso officio de 8 do corrente, que assim fica respondido.

DESPACHOS DA DIA 7 DE ABRIL DE 1894.

Bacharel Austerliano Correia de Castro.—Prejudicado.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.—Prejudicado.

Bacharel Arthur da Silva Rego.—Prejudicado.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Justifico. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector do Thesouro para os devidos fins.

Antonio Felix do Monte.—Ao Sr. Dr. questor para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.—Prejudicado.

Bacharel Francisco Coelho de Andrade.—Prejudicado.

Hilario José Severiano.—Ao Sr. Dr. questor para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

José Tavares de Sant'Anna.—Ao Sr. Dr. questor para fazer entregar ao peticionario a inclusa certidão.

Joaquim de Albuquerque Mello.—Ao Sr. Dr. questor para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

José Pinto da Silva Souto.—Como requer.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão.—Como requer.

Thomaz Antonio de Gouveia.—Ao Sr. Dr. questor para mandar entregar ao interessado a petição junta.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 9 de Abril de 1894.

O porteiro,
*H. M. da Silva.*

### Questura Policial

2ª Secção.—N. 75.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 7 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Vicente Ferreira, remettido pelo delegado de Gamelleira, como desordeiro ; José Gonçalves de Lima e José Victor de Barros como gatunos; Joaquim Amorim da Luz, Vicente Ferreira da Silva Barbosa, Joaquim Felippe, José Francisco da Silva e Joaquim Manoel Norberto, vindos do municipio da Victoria, como desordeiros ; Antonio Victor Cordeiro Cavalcante, como pronunciado em crime de morte no municipio de Palmares.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Manoel Antonio da Silva, como suspeito.

A' ordem do subdelegado do Recife, Augusto Forgues, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado de Affogados, Maria Luiza da Conceição, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Firmino Joaquim de Sant'Anna, á disposição do delegado do 1º districto para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Manoel José de Sant'Anna, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da Torre, Francisco Horacio da Rocha e Silva, por crime de defloramento.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
*Julio de Mello Filho.*

2ª Secção—N. 76.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 7 :

A' minha ordem, Alfredo Pedro do Amparo e Manoel Maria da Trindade, vindos do municipio de Olinda, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Domingos do Espirito Santo, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, João José Pereira de Miranda, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, João Martins Alexandre, á minha disposição, como desordeiro.

No dia 8 :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Constantino Benedicto dos Santos e Manoel de tal, conhecido por Manoel Babão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Antonio de Lima e Leonidas Maria do Carmo das Chagas, tambem por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Maria Joaquina da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, João Francisco Barbosa, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Apipucos Manoel Limoeiro, como vagabundo e desordeiro, á minha disposição.

— Nesta data transmitto, para os devidos fins, os seguintes actos :

Ao delegado de Olinda, o corpo de delicto procedido na pessoa de Lourenço Santiago.

Ao delegado da Victoria, o de corpo de delicto feito na pessoa da Francisco Monteiro Leite.

Ao subdelegado do 1º districto da Boa Vista, o de corpo de delicto feito em João Paes Barreto.

Ao subdelegado do 3º districto da Graça, os de corpos de delicto procedidos nas pessoas de José João do Nascimento e Antonio Soares, e o de perguntas feitas a este ultimo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

O Questor.
*Julio de Mello Filho.*

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1894

José Francisco de Farias Salles, Manoel Clementino Correia de Mello e Adolpho Martins do Rio.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Manoel Lopes de Sá & C. e Joanna Maria Nunes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Alves de Farias.—Informe o Sr. collector de Amaragy.

Manoel Amancio do Rego.—Informe o Sr. archivista.

Emilio Billien.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1894

Joanna Rosa dos Santos Aguiar, Rodrigo Carvalho da Cunha.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Pereira da Silva, Antonia Amalia dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Maria dos Prazeres Conceição.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## ESTADOS DA UNIAO

### NORTE

#### Amazonas

Datas até 25 de Março :

A victoria de 13 foi muito festejada em Manáos, como se vê pelo seguinte do «Diario Official» :

« As 10 horas da noite do dia 23 do corrente ancorou em nosso porto o paquete brasileiro «Pernambuco.»

« Quando passou o paquete em Marapatá, a população de Manáos ouvio o estrugir de alguns foguetes.

« Todos affluiram para o littoral e o navio illuminado e a despedir foguetes arriou ancora.

« O movimento foi extraordinario e poucos instantes depois da chegada do «Pernambuco» troavão em todas as direcções girandolas de foguetes e em quasi todas as ruas passavam crescidos grupos victoriando o Marechal Floriano Peixoto.

« Si bem que estivesse a cidade assistindo o desenvolvimento das scenas do Calvario, proprias da Semana Santa, o povo não se conteve e o palacio do governo encheu-se immediatamente de representantes de todas as classes da sociedade.

« S. Exc. com aquella urbanidade que lhe é peculiar, cheio de contentamento pela boa nova acolheu a todos servindo-se n'essa occasião champagne.

« Foram de enthusiasmar os brilhantes discursos que se fizeram, saudando a patria, a familia, a lei, a constituição federal, o marechal Floriano, a união dos Estados, aos governadores que oppuzeram resistencia a invasão revolucionaria, a marinha brasileira, ao exercito, a mocidade das escolas, a guarda nacional etc. etc, sendo cada orador applaudido freneticamente.

« As bandas de musica do Instituto de Artes e Officios, da Policia, do 36º batalhão executarão trechos importantes.

« O enthusiasmo popular subio ao auge, tocou ao delirio e o povo improvisou uma passeiata a qual concorreram mais de 2 mil pessoas victoriando ao som de hymnos festivos e ao estrugir de foguetes ao marechal Floriano e as autoridades constituidas no Paiz.

« Muitos oradores se fizeram ouvir em differentes pontos tocando a culminancia da eloquencia no Quartel de Policia o festejado tribuno Rio-Grandense Senador Dr. Almino Affonso.

« S. Exc. com seu verbo vibrante e cheio de vida pelos poderosos conceitos que encerra, pronunciou um brilhantissimo discurso que subio de valor por ser de improviso.

« A passeiata percorreu differentes ruas da cidade sem que houvesse a lamentar um facto siquer contra a ordem e tranquillidade publica.»

— Lê se na mesma folha de 25 :

« A uma hora da noite os clarins deram signal de incendio.

« Immediatamente a força estadual e especialmente o corpo de bombeiros dirigio-se ao ponto em que lavrava o incendio.

« Era no predio em que funcciona a typographia do *Diario de Manáos*.

« Com muita pericia trabalhou o corpo de bombeiros, pois apezar de todas as paredes divisorias serem de madeira e estarem velhas, conseguio abafar o fogo que chegou a inutilisar o tecto da salla e alcova e algumas pequenas paredes internas.

« Acredita-se, que a causa do incendio fosse por ter cahido dentro do predio um foguete ; mas ha quem affirme que foi descuido do empregado zelador da typographia esquecendo-se de algum coto de vella acesa sobre fardos de papel.

« Junto a Imprensa Official na mercearia do Sr. Rodrigues de Mello houve tambem um começo de incendio motivado por taboca de um foguete, mas foi immediatamente extincto.

« Não houve morte a lamentar.

« O predio do *Diario* pertencia ao Sr. José Cordeiro dos Santos, socio da firma Santos & C.ª proprietario daquelle jornal.

« A autoridade competente está procedendo as indagações necessarias sobre o facto do incendio. »

#### Pará

Datas até 31 de Março :

*A Republica* publicou o seguinte resultado da eleição do dia 1º :

Resumo da votação total nos dous districtos para presidente, vice-presidente e senador :

| | |
|---|---|
| Dr. Prudente J. de M. Barros | 14,540 |
| Dr. José Paes de Carvalho | 14,505 |
| Major Antonio N. M. Baena | 14,523 |
| *Para deputados* | |
| 1º districto | |
| Dr. José T. da Matta Bacellar | 7,736 |
| Dr. Enéas Martins | 7,319 |
| Dr. Justo Chermont | 7,252 |
| Dr. Augusto Montenegro | 6,476 |
| 2º districto | |
| Dr. Carlos A. V. de Novaes | 3,225 |
| Dr. Diogo Hollanda de Lima | 2,929 |
| Dr. Jayma P. Bricio Filho | 2,886 |

— Sob o titulo *Naufragos* lê-se na mesma folha de 30 :

« Regressou hontem, á 1 1|2 hora da tarde, o crusador « Caçador », que fôra em auxilio da barca norueguense « Platarch » que naufragara nos bancos de Santa Rosa (Ponta do Cabo Mangary) no dia 25 do corrente, trazendo a seu bordo os tripolantes que se salvaram em dous escaleres, os quaes foram aportar na cidade de Soure.

« A « Platarch » vinha de New Port com carregamento de carvão de pedra, sendo o seu commandante o Sr. N. A. Jacolsen.

« Informam-nos que tanto o navio como o carregamento ficaram totalmente perdidos.

« Os naufragos chegaram hontem a esta cidade na referida lancha da Alfandega. »

#### Maranhão

Datas até 2 de Abril :

Nada referem os jornaes dignos de nota.

#### Piauhy

Escreveram da Parnahyba em 10 de Março á *Republica* do Ceará :

A 1 de Março procedeu-se ás eleições para presidente e vice-presidente da Republica, um senador e quatro deputados federaes.

A opposição não compareceu e os candidatos do governo tiveram explendida votação.

Foram votados o Dr. Prudente de Moraes, para presidente, Dr. Manoel Victorino, vice presidente, coronel Firmino Pires, senador, Drs. Anisio Gabriel, Paranaguá e Alvaro Mendes para deputados.

Segundo noticias que temos recebido a opposição não compareceu em ponto algum do estado, para votar, pretexto este escolhido (e sem razão) para dar a entender que o governo lhes faria pressão, quando a Dr. Coriolano recommendou plena liberdade no pleito e toda garantia aos adversario.

— Desde Fevereiro que o inverno tem se manifestado com toda magestade e temos tido continuadamente chuvas torrenciaes.

O Parnahyba de ha muito conserva se fóra de seu leito, trasendo não pequenos prejuizos aos ribeirinhos que teem lavoura em suas margeas, que ás tem visto submergidas e arrastadas pela forte correntesas.

— O commercio conserva-se em completa paralisação á falta de numerario e percepção de dinheiros dos devedores ; negociantes tem feito ponto, liquidando para com seus credores de diversas praças de uma maneira que em nada recommenda a uma classe tão necessaria e acreditada, o que trará em resultado o abalo do credito de homens honrados e verdadeiramente trabalhadores.

Alguns pescadores de aguas turvas, aproveitando-se da occasião desperdiçam no jogo, nos lupanares no luxo e nos festins o resultado das mercadorias que a credito e em boa fé lhes forem confiadas, e com o maior cynismo dão-se como *arrebentados*, e fazem uma liquidação forçada com 60 °/o de abatimento, prejudicando fraudulentamente aos seus aviadores, que si não soffrem prejuizo total é por que o Sr. Paulo Robert Singlehurst, dono da importante, acreditada e antiga casa commercial desta praça Singlehurst Nephew & Cª, envergonhado com tal procedimento e querendo sustentar o credito do commercio Parnahybano do qual elle é um dos principaes ornamentos, lança a bandeira de misericordia sobre os espertalhões, que em sua presença mostram-se agradecidos, não deixando de na sua ausencia e quando teem occasião—com algumas excepções, de cortar-lhe na pelle.

Como o mundo está cheio de ingratos, e o Sr. Paulo é homem de bôa fé, não é de reparar que taes cousas aconteçam.

— O estado sanitario actualmente é bom, e reina completa paz em todo o Estado, e muito especialmente no costado do pobre povo, que com a retirada do Sr. Carlos de Oliveira, alferes do corpo de segurança, e que foi commandante do destacamento, deixou de receber espaldeiradas de facão, com que era diaria e nocturnamente mimoseado pela soldadesca desenfreada.

O Sr. alferes Carlos, si não pertenceu a policia da China, não ha verdade no mundo, porque realmente o homem é de máos instinctos. Se praga pegar, temos plena certeza que o fim delle, será tragico e o diabo decididamente começará a sua custa.

*Vá de retro.*

#### Ceará

Datas até 5 de Abril.

Segundo a apuração feita pela camara municipal da Fortaleza, é este o resultado da eleição de 18 de Março :

| | |
|---|---|
| Para Presidente da Republica | |
| Dr. Prudente José de Moraes Barros. | 14.991 |
| Dr. Affonso Augusto Moreira Penna | 21 |
| Marechal Floriano Peixoto | 11 |
| Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal. | 2 |
| Para Vice-Presidente | |
| Dr. Manoel Victorino Pereira | 13.300 |
| Dr. João Marinho de Andrade | 29 |
| Custodio José de Mello | 1 |
| Coronel Guilherme Cesar da Rocha. | 1 |
| Dr. Prudente José de Moraes e Barros | 1 |
| Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil | 1 |
| Coselheiro Raymundo Ferraira de Araujo Lima | 1 |
| Para Senador | |
| Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly. | 15.214 |
| Dr. José Avelino Gurgel do Amaral. | 19 |
| Cornel Manoel da Fonseca Lobo. | 2 |
| Dr. Pedro Augusto Borges | 1 |
| Barão de Aquiraz | 1 |
| Dr. João Felippe Pereira | 1 |
| Coronel João Brigido dos Santos | 1 |
| Deputados | |
| 1.º districto | |
| Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos | 3.442 |
| Dr. Frederico Augusto Borges | 3.354 |
| Capitão Thomaz Cavalcante de Albuquerque | 3.317 |
| Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal | 3.312 |
| Dr. Benjamin Liberato Barroso | 7 |
| Dr. José Avelino Gurgel do Amaral | 2 |
| Dr. Abel Garcia | 1 |
| João Lopes Ferreira Filho | 1 |
| Dr. Valdemiro Cavalcante | 1 |

— A «Republica» escreveu á 30 de Março :

Continúa rigorosissimo o inverno.

As noticias que nos chegam são de chuvas extraordinarias, conforme se vê dos seguintes telegrammas que nos mandou mostrar o nosso amigo o Sr. Sousa Leite, honrado chefe da estação central dos telegraphos e da carta que nos dirigio o Sr. Dr. Diogo de Almeida, digno director da estrada de ferro de Baturité.

—

« Sobral, 30.—Chuvas continuam diarias. Rio está dentro da cidade, junto do sobrado do Dr. João do Monte, perto da feira. Desde 1873 ainda não houve enchente, nem que se approximasse desta. Muitas casas já inundadas.—Saudo-vos —Silva».

—

«Sobral, 30.—Saudações. Rio continua a encher muito. Ultimo quarteirão do senador Paula todo corberto, já tendo chegado agua á praça do Mercado. Linhas que atravessam o rio, posto que diversos postes do lado da cidade estejam dentro d'agua, conservam-se bem altos ; postes firmes não inspiram muito cuidado. Guarda sul ainda não voltou, o do norte de vigilancia.—Silva.»

—

« Estrada de Fero de Baturité.—A' illustrada redacção d'«A Republica».

« Communico-vos que devido as grandes chuvas torrenciaes cahidas nestes ultimos dias e especialmente á de hontem a noite, no trecho desta estrada comprehendido entre Baturité e Quixadá a linha está interrompida nos kilometros 115, 134, 143, 145 e 156.

« Todas as providencias estão sendo dadas no sentido de restabelecer-se sem demora o trafego.

« O trem de passageiros que partio hoje com destino á Quixadá acha se em Baturité, sem novidade alguma. Escriptorio Central, 30 de Março de 1894.—Diogo de Almeida.

— Dias depois a referida folha annunciou estar restabelecido o trafego da estrada de ferro de Baturité.

| | |
|---|---|
| — No mez de Março findo arrecadou a Recebedoria do Estado | 116.086$441 |
| O anno passado nesse mez | 78.232$254 |
| Differença para mais este anno | 37.854$187 |

#### Rio Grande do Norte

Nada adiantam as folhas recebidas desse Estado.

## EXTERIOR

### EUROPA

#### Hespanha

A composição do novo gabinete Sagasta opinião sobre o mesmo gabinete e apreciação do respectivo pessoal—Presidente nomeado para o Conselho de Estado.—Tratado de commercio com a Belgica.—Situação de Cadix e movimento de S. Lucas.—Tempestade e descarrilhamento do trens de Malaga. e suas consequencias desastrosas.—Noticias de Melilla e pormenores sobre a missão Martines Campos a Marrocos.—Continuação do general Ricardos.—Grande sinistro em Santander.—Os fundos hespanhoes no mercado de Pariz.

Compõe o novo gabinete, que ha pouco foi organisado, os Srs. :

Sagasta, presidente do conselho de ministro ; Aguilera, interior ; Amós Salvador, fazenda ; Capdepon, justiça ; Lopez Domingues, guerra ; almirante Pasquin, marinha ; Goisard, obras publicas ; Moret, estrangeiros ; e Becerra, ultramar.

Deste pessoal sómente quatro ministros são extranhos ao gabinete demissionario, tendo os outros cinco a elle pertencido.

Foi assim resolvida a crise, mas a fórma não deixou satisfeita a uma grande parte do partido liberal.

Com effeito, de muito torna-se evidente que o ministerio transacto não era rigorosamente homogeneo ; pois Gamazo, Puigcerver e Maura tinham tendencias e aspirações contrarias ao grupo dos ministros capitaneados por Moret.

Aquelles queriam sustentar a todo transe um systema financeiro pouco sympathico ás phalanges numerosas dos politicos, a quem nunca agradam as medidas financeiras que importam rigorosa economia nas despezas e augmento de exigencias tributarias ; e este com outros julgavam preferivel contemporisar com as aspirações locaes, e abrandar os rigores do fisco, lançando se no caminho das concessões e das aventuras, que por vezes conquistam adhesões, mas quasi sempre são nocivas aos verdadeiros interesses do paiz.

Moret, dotado de uma imaginação fecundissima ainda mais extraordinaria do que o seu extraordinario talento, é a personificação do ultimo systema, e tem hoje posição absolutamente dominante no novo gabinete, onde Sagasta apenas exerce nominalmente a chefatura suprema, quebrantado como está pela doença, que lhe restringe a acção e lhe diminue as faculdades.

Dous antigos ministros entraram na composição do novo gabinete, em que Lopez Domingues, Pasquin e Capdepon conservaram as suas pastas da guerra, marinha e justiça, e que foi completado com dous outros que sobem pela primeira vez aos conselhos da corôa o ministro do reino Aguilera e da fazenda Amos Salvador.

Moret, que tinha a pasta do fomento (obras publicas e instrucção publica), e era ministro interino dos negocios estrangeiros, fica na effectividade desta ultima pasta e vai de certo proseguir na negociação dos tratados de commercio, que já teem suscitado tantas resistencias dos proteccionistas.

Para o lugar de Moret no fomento entra um eminente jurisconsulto, que foi por varias vezes embaixador junto da Santa Sé, e que actualmente occupava a presidencia do conselho d'estado, que é, em Hespanha, um tribunal supremo de administração publica. Não sabemos que tenha particular competencia nos assumptos do seu ministerio, comquanto nos pareça que parecia disputar primazias para o da justiça ao seu collega Ruiz Capdepon.

D. Manoel Becerra, que já fôra ministro do ultramar em outro ministerio tambem presidido por Sagasta, é natural da Galiza, com muito amor á sua provincia e muita sympathia pelos seus vizinhos portuguezes.

De caracter conciliador e benevolo, e homem de larga experiencia, e se algum defeito lhe vemos é o de ser talvez demasiadamente condescendente.

D. Amos Salvador y Rodriguez, novo ministro da fazenda, é sobrinho de Sagasta e passa por ser homem intelligente e de reconhecida probidade ; estava dirigindo a companhia arrendataria dos tabacos, e era presidente da commissão de tratados de commercio na camara. A sua carreira publica é breve, dizem-n'o discipulo e continuador provavel de Gamazo; mas affirma-se, ainda com mais fundamento, que elle obdece inteiramente ás indicações de Moret, sendo certo que este lhe fazia rasgados elogios. A situação em que entra é extremamente difficil, se fôr capaz de sahir della com applausos tem diante de si um largo e brilhantissimo futuro.

— A figura de Dr. Alberto Aguilera, actual ministro de *la Gobernacion* (reino) é bem conhecido de quantos visitaram Madrid por occasião do centenario colombico, e quando era elle governador civil da capital, exibindo-se em toda a parte no exercicio de suas funcções com um zelo e uma amabilidade inexcediveis. Homem de elevada estatura, de physionomia extramamente agradavel, valentissimo, ao mesmo tempo prudente e energico, a sua entrada no ministerio da «Puerta del Sol» é uma garantia indiscutivel para a manutenção da ordem publica ; os anarchistas com elle não teem que esperar contemplações nem indulgencias. De resto é extremamente dedicado a Moret, que tem acompanhado quasi sempre nas suas evoluções politicas ; e possue a absoluta confiança de quantos, em Hespanha, amam a ordem e apreciam a tranquilidade.

— Tendo ficado, por força da organisação ministerial, vagos varios altos cargos, já se indigitam alguns nomes para o seu

MUTILADO

provimento ; entre elles nota-se o de alcaide de Madrid, presidente do municipio, de nomeação regia, que parece ter occitado já o duque de Tamames.

— Acaba de ser nomeado o Sr. Xiquena presidente do Conselho de Estado : e acha-se em organisação um corpo de policia especial, para vigiar os anarchistas.

— Os juizes presos por complicidade na feitura de um testamento falso, facto a que já alludimos de outra vez, foram os Srs. Danton e Thapata.

— A imprensa official publicou as clausulas sobre um tratado de commercio concluido com a Belgica.

Segundo Mas, são de grande vantagens para ambas as nações, que verão em breve as suas receitas augmentadas, pelas acertadas providencias que ellas estabelecem.

— Em Cadix cresce a miseria.

O numero de operarios sem trabalho é incalculavel, e não poucas são já as pessoas que tem succumbido á fome.

A agitação na cidade de San-Lucas continua e sempre sustentada por operarios desoccupados, que assaltam as propriedades alheias, saqueando padarias e lojas de comestiveis.

A policia pouco numerosa em força, pouco tem podido fazer em favor do povo, que reclama do governo promptas providencias. Não obstante, logrando prender por ultimo os principaes cabeças das desordens, a cidade apresenta um aspecto mais normal, e parece que tornará á seu estado anterior de paz em pouco tempo.

— Sobre Malaga desencadeou terrivel tempestade. que occasionou grandes estragos tanto em terra com no mar.

Registram-se diversos naufragios.

Na mesma cidade deu-se tambem, em suas immediações, o descarrilhamento de um trem da estrada de ferro.

Quasi todos os carros ficaram inutilisados ; morreram 6 pessoas e de feridos é numero muito maior, sendo alguns gravemente.

— De Melila chegam noticias de que os kabilas insurgem se contra a autoridade do sultão, já tendo havido combates entre os riffenos e tropas regulares do imperio.

O general Martinez Campos alli chegou, de regresso de sua missão especial junto ao imperador de Marrocos.

A respeito de sua missão extraordinaria junto á esse monarcha, encontram-se em uma folha estes pormenores, realmente curiosos e como tal dignos de ser conhecidos :

O convenio celebrado entre Hespanha e Marrocos foi assignado no dia 10 ás tres horas da tarde.

Incluio se no convenio uma clausula, a da indemnisação poder ser paga em prestações semestraes ; a pedido do governo marroquino fez-se constar no convenio que, emquanto a Hespanha não tiver recebido a totalidade da indemnisação, Marrocos não poderá contractar com outro qualquer pais emprestimo algum.

No dia 11 despedio-se do sultão o embaixador extraordinario. A despedida foi muito affectuosa.

Muley Hassan quiz demorar a embaixada, a pretexto de que não tinham chegado ainda os presentes que lhe eram destinados, mas o general Martinez Campos insistio dizendo que era absolutamente preciso fazer a viagem de regresso, ainda que fosse sem os presentes, que poderiam ser mandados a marchas forçadas afim de os receber antes de embarcar.

Em vista da insistencia do embaixador, o sultão mandou a Mbamunia um cavallo ajaezado com arreios de seda bordados a ouro, para o general Martinez Campos ; outro com bordados de prata para o Sr. del Arco ; outro com arreios, mas sem bordados, para o filho do Sr. Moret e outros para os coroneis.

Mandou mais ao embaixador uma espingarda com incrustações de ouro, para o Sr. del Arco, outra com incrustações de prata e mais sete sabres com bainhas adornadas de ouro, doze adornados de prata e quatorze mais inferiores.

Os sabres foram sorteados pelo embaixador entre o pessoal da embaixada.

Para os padres franciscanos mandou o sultão tres tapetes de Rabat, e para o Dr. Ovilo uma carta firmada pelo seu proprio punho em que lhe chama seu amigo e manda a todos os mouros que o respeitem e auxiliem agora e sempre.

O embaixador sahio de Marrakesh, sem que ninguem o despedisse, porque em taes casos é costume em terra marroquina prescindir das despedidas como signal do pezar que causa aos a partida dos seus hospedes.

O general Martinez Campos leva comsigo uma familia hebrea que abraçou o christianismo e deu muito dinheiro aos mouros que faziam a guarda em Mahmania.

Antes do general Martinez Campos chegar a Marrocos e graças aos admiraveis trabalhos do Dr. Ovilo junto do sultão, estava este inclinado a ceder, ás reclamações de Hespanha embora não conhecesse ainda a indemnisação pelo governo hespanhol.

Mas antes da embaixada chegar a Marrakesh apresentou-se na residencia do imperador Sheffard enviado de Tanger por Sadi Mohamed Torres portador de um minucioso relatorio do conflicto de Mellila em que se diziam as causas, os antecedentes e as responsabilidades, do qual se concluia que era a Hespanha a culpada de tudo quanto succedera.

Exactamente o mesmo se concluia dos documentos levados de Mellila por Maimon Mohatar.

Quando Muley Hassan se informou dos antecedentes do caso, mudou de opinião e disse que não receberia a embaixada hespanhola, ou que no caso de recebel-a não acceitaria de nenhum modo as reclamações formuladas pelo governo da Hespanha.

Então o Dr. Ovilo explicou o erro e fez comprehender a S. M. sheriffiana a missão da embaixada, e além disso poz nos verdadeiros termos a significação da embaixada e o caracter em que ia a Marrocos o embaixador extraordinario.

Foi por isto que se fez amavel acolhimento á embaixada, e que na recepção publica o sultão deu amplas satisfações á Hespanha como nunca o havia feito a outras potencias.

Apezar disto, quando nas conferencias posteriores se fallou no assumpto de indemnisação, o sultão negou-se redondamente a pagar a quantia reclada e nesta conformidade deu instrucções a El Garnith, contra a opinião de Scheffard que era partidario de que se accedesse á Hespanha, embora baixando muito a quantia reclamada.

O sultão continuou resistindo. Isto deu occasião a um conflicto que provou a energia do embaixador extraordinario que, em uma das conferencias com El Garnith chegou a pedir os passaportes para voltar a Hespanha.

Como El Garnith respondesse que o sultão se opporia a isso o general Martinez Campos, suppondo que semelhante resposta continha uma ameaça, replicou em tom irado :

«Se amanhã ao meio dia o sultão não tiver cedido á reclamação que faço em nome da honra da minha patria, arriarei a bandeira hespanhol e sahirei com a embaixada, indo seguido dos meus dois filhos, passando por cima de todos, embora possamos perder a vida. Se assim succeder, a minha patria, que é poderosa, nos vingará.

No dia seguinte o sultão offereceu tres milhões de duros, dizendo que não podia dar mais sem perigo de arriscar o imperio. Accrescentou Muley Hassan que offerecesse quantia maior, se revoltaria e lhe tiraria a corea o partido que dirige seu filho—O Torto—que é muito muito fanatico e inimigo dos christãos.

Nesta situação manteve durante alguns dias, quasi decidido a passar o Atlas e a pedir a guerra santa contra a Hespanha, preferindo morrer luctando com os hespanhoes, a atear por fraqueza uma guerra civil.

Uma conferencia celebrada pelo general Martinez Campos com Muley Hassan depois de outra que o Dr. Ovilo havia tido com o sultão, decidio o pleito.

N'esta conferencia S. M. Sheriffiana offereceu quatro milhões de duros, manifestando ao embaixador que consideraria como assignalado favor e lhe ficaria eternamente agradecido e disposto a provar a sua amizade pela Hespanha, se conseguisse do governo que a indemnisação reclamada fosse a que offerecia.

Como é natural, o general Martinez Campos pensou muito na resolução que devia tomar em tão delicado assumpto.

Calculando que valia a pena baixar alguma cousa para ganhar a influencia que a Hespanha deve ter de futuro em Marrocos, consultou o governo que, avaliando bem todas as razões expostas pelo general, as attendeu.

A negociação ultimou se quando chegaram as notas das outras potencias, todas favoraveis á Hespanha, e quando se descobrio o duplo jogo que fazia o Dr. frances Linares.

Muito antes da chegada a Masagão encontrou-se a embaixada com todos os europeus residentes n'aquella cidade que tinham ido recebel-a ao caminho. A chegada foi saudada com salvas da fortaleza e dos navios.

Em acção de graças pelo feliz regresso, cantou-se na egreja dos padres franciscanos um solemne *Te-Deum* a que assistiram o embaixador e todos os europeus residentes em Masagão.

O general Martinez Campos embarcou no *Isla de Luzon* com destino a Melilla.

Os filhos do embaixador, os do ministro e o Sr. Del Arco no *San Agustin*, para Cadiz.

D. Lorenzo Moret, filho do ministro, trouxe para Madrid uma gazella, presente do sultão a S. M. El-rei Affonso XIII.

— A cidade de Barbastro honrou a memoria do general Ricardos, com a celebração do seu centenario.

Barbastro é uma das muitas cidades historicas do reino, esquecida agora, e que são uma pagina viva d'aquella Hespanha guerreira e assombrosa pelas suas façanhas dos seculos XVI e XVII.

O capitão general D. Antonio Ricardos y Carrillo de Albonoz morreu em Madrid a 13 de Março de 1794.

Quando as hostes da França revolucionaria passeiavam triumphantes as suas bandeiras por onde passavam e os seus generaes vencedores em cem combates, um pequeno exercito, composto na sua maioria de batalhões provinciaes, invade o solo francez pelo Roussillon, ás ordens do general Ricardos e em rapida e inverosimil campanha ganha batalhas, rende fortalezas, conquista terrenos ; n'uma palavra vence os vencedores, fazendo reviver n'aquella época de lastimosa decadencia para a Hespanha as façanhas dos famosos terços de Flandres.

Esta heroica campanha parecia ter cahido no esquecimento, quando veio recordal-a o centenario em que n'este momento é honrada a memoria do heróe.

— Outro grande sinistro pela dynamite acaba de dar-se no porto de Santander.

Ainda como consequencia da anterior e terrivel explosão, que encheu de luto e terror a população d'aquella cidade, os restos do navio «Cabo Machichaco», cujo casco tratava-se de destruir, deu logar á novo e lamentavel desastre.

Trabalhava se á noite de 21 nesse serviço, quando, pelas 9 horas e 15 minutos, sem que cousa alguma denunciasse o que ia succeder deu-se, provocada por combustão espontanea de substancias existentes no casco, uma explosão cujo estampido poz em alvoroço toda a cidade, amotinando a população a ponto de ser necessario a intervenção da guarda civil, para restabelecer o socego, e cujos effeitos immediatos traduziram-se na morte de 10 trabalhadores inclusiveis 3 mergulhadores, e no ferimento de 27 homens que trabalhavam no navio.

O horrivel abalo fez desmoronarem-se diversas casas, sepultando nas ruinas 50 pessoas.

Os fragmentos do casco voaram para pontos extremos da cidade.

Alguns navios ancorados no porto foram incendiados ; e as linhas telegraphicas do governo estabelecidas posto do caes ficarão destruidas, de modo que só poderão prestar se ao serviço da transmissão os fios dos caminhos de ferro.

O caso produzio panico na povoação, e a opinião mostrou-se exaltada, por parecer ter havido imprevidencia na direcção dos trabalhos para a extracção da dynamite que estava submergida com os restos do «Machichago». Mas sabe-se pelas indagações a que se procedeu, que todas as ordens dadas e todos os cuidados recommendados tinham sido pontualmente executados, e que a explosão só póde attribuir-se a uma fatalidade de que ninguem foi culpado.

O governo expedio logo ordens terminantes para que se prestassem todos os necessarios soccorros aos feridos, se reparassem os estragos e se evitasse qualquer alteração de ordem publica, empregando se toda a prudencia que o caso reclama : e chegaram sem demora das cidades proximas soccorros para os prejudicados e reforço de tropa.

Grandioso concurso de povo assistio ao enterro das victimas da explosão e por esse ensejo houve uma manifestação tumultuosa, tendo de intervir a força armada para acalmar os populares que vociferaram contra a commissão technica e as autoridades e queriam vingar a morte de tantos cidadãos.

Cogitou-se logo de resolver definitivamente se deve ou não ser de todo destruido o casco do navio não só para desobstruir a bahia, mas para haver completa certeza de que ficaram destruidas todas as materias explosivas que por ventura ainda possa haver a bordo do «Cabo Machichaco».

O novo governador civil que chegara as 9 horas do dia 22, celebrou logo uma conferencia com a commissão, e sendo resolvido despedaçar o casco do «Machichago» por meio de petardos, postos a commissão julgue que esse meio é inefficaz e que se necessita mais dynamite, o accordo, porém, para não empregal a foi tomado com o fim de dar satisfação ao publico.

Foi marcado, pois, o dia 30 para ter logar esse processo ; e a população prevenida e alarmada successos luctuosos retirou-se quasi toda para os arrabaldes distantes do porto, já sendo tomado, porem, á cidade ; pois naquelle dia effectuou-se a destruição do casco do vapor, executada sem incidente algum deploravel.

— No mercado de Pariz tem estado animado o negocio em fundos hespanhoes, segurando-se todas as disposições para a alta, em consequencia de terem feito bôa impressão as declarações do novo ministerio, das quaes se conclue que os planos financeiros do anterior ministerio serão seguidos, na sua generalidade e só modificados no que dizem respeito ao regulamento das questões com as companhias de caminhos de ferro, e com Navarra.

Não sendo alterados os pontos principaes dos planos financeiros do Sr. Gamazo, a situação dos fundos hespanhoes não podia deixar de melhorar, visto que, os novos impostos e outros reditos publicos que foram creados por esses projectos, teem produzido excellentes resultados, tanto que as receitas arrecadadas durante os dois mezes deste anno são superiores em 10 milhões de pesetas as de igual periodo no anno anterior.

O exterior manteve a cotação de 65 0|0, em que parece poder resistir, porque á tentativas feitas pelos baixistas o mercado respondeu em sentido contrario.

O grupo financeiro que vai apresentar o novo emprestimo hespanhol, não descança um momento, em preparar todo os elementos que lhe assegurem o exito da operação, e d'aqui se justifica a attitude de firmeza que ostenta o exterior de 4 0|0.

# REVISTA DIARIA

**Collectoria do Estado**—Por acto de 5 do corrente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi exonerado o cidadão Antonio de Lemos Vasconcellos do cargo de Collector das Rendas do Estado do municipio de Caruarú e nomeado para substituil-o Antonio da Silva Florencio.

**Senado de Pernambuco**—Effectuo-se hontem a 2.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Malaquias Gonçalves, Luna Freire, Peretti, Velloso, Barros de Lacerda, Ermirio Coutinho, Sá Pereira e Pinho Borges.

Foram lidas, sendo approvadas sem debates as actas da sessão de 31 de Março ultimo e 3, 4, 5, 6 e 7 do corrente.

Não houve expediente do 1.º secretario.

O Sr. 2.º secretario procede a leitura do projecto apresentado na sessão de 31 do mez proximo findo assignado por cinco Srs. senadores e que recebeu o n. 1.

O Sr. Luna Freire, pela ordem, requer que seja dispensado da impressão em avulsos deste projecto cuja materia, nos termos do regulamento, é urgente, sendo dado para ordem do dia da proxima sessão, invertendo-se, porém, a mesma ordem do dia.

Pela ordem o Sr. Peretti faz observações oppondo-se ao pedido de inversão.

Consultado o Senado, concede a dispensa da impressão em avulsos para o projecto que fôra apresentado pelo Sr. Peretti, declarando o Sr. presidente que não podia attender ao pedido de inversão da ordem do dia porque, segundo o regimento, a primeira cousa que o Senado tem a fazer para regularmente funccionar é eleger a mesa e nomear as commissões.

O Sr. Luna Freire pela ordem justifica um projecto que, sendo apoiado, vai a imprimir, tendo recebido o n. 2, providenciando relativamente aos professores em disponibilidade, cujos serviços serão aproveitados pelo Estado.

O Sr. Malaquias, pela ordem, respondendo ao orador precedente, que pedira informações á mesa sobre o facto de os empregados da secretaria do Senado os unicos do Estado que não haviam recebido augmento na quadra calamitosa que se atravessa, declarou que a responsabidade disto não lhe cabia, pois era apenas substituto do 1.º secretario e não tinha funcções permanentes ; se os tivesse concorria francamente para que se fizesse a devida justiça a esses funccionarios.

Passou á ordem do dia.

Continuação da votação para eleição da mesa.

Feita a chamada verifica-se estarem presentes apenas os Srs. Malaquias Gonçalves, Peretti, Velloso, Barros de Lacerda, Ermirio Coutinho, Sá Pereira e Pinho Borges.

Não havendo numero, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia :

Continuação da antecedente.

**Camara dos Deputados**—Sob a presidencia do Sr. Dr Moreira Alves, funccionou hontem essa casa do Congresso.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior por não haver numero para votar.

Compareceram apenas os Srs. Martins Junior Moreira Alves, Juvencio Mariz, Correia da Cruz, Octavio Hamilton, Francisco Campello, Costa Barros. Felicio dos Santos, Esmeraldino Bandeira, Manoel Camara, e Pedro Alexandrino.

Pede a palavra o Sr. Campello e depois de algumas considerações relativas á falta de alguns Srs. Deputados, que deixaram de comparecer para se proceder a eleição da mesa e commissões da Camara, justifica e envia á mesa o seguinte requerimento, que lido e apoiado é posto em discussão, que fica encerrada, não se votando a falta de numero.

« Requeiro que se consigne na acta de hoje um voto de pezar pelo não comparecimento do nosso collega Martiniano Veras, que se acha preso. »

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, designando para o dia seguinte a mesma ordem do dia :

Eleição da mesa e commissões.

**Secretaria do Bispado**—Avisa-nos o Revdm. Conego Secretario do Bispado de que a contar do dia 11 do corrente volta a ser dado no Palacio da Soledade o expediente d'aquella repartição.

**Annel achado**—Pela terceira e ultima vez convidamos o dono de um annel que, parecendo de ouro e tendo uma pedra com lettra, foi achado na rua por um nosso assignante que nol-o trouxe, á vir buscal-o dentro de 3 dias.

Passado esse prazo, remettel-o-hemos para a Secretaria da Questura Policial.

**Relogio certo**—O relogio da Associação Commercial Beneficente passou ultimamente por uma reforma completa do respectivo machinismo, reforma que foi realisada pelos Srs. Antonio José da Costa Araujo & C., proprietarios do estabelecimento *Regulador da Marinha*, vindo o novo machinismo da Inglaterra.

Tal como agora se acha, o referido relogio, que serve de regulador para as das linhas ferreas de Limoeiro, Olinda, Central, Caxangá e Ferro Carril, dá a hora certa ; e pois serve perfeitamente para tambem regular os relogios de algibeira.

Foi um excellente melhoramento que aquella benemerita associação realisou.

**A Provincia do Pará**—Com esse titulo nos foi remettida do Pará uma walsa para piano composta pela Exma. Sra. D. Cecilia Irecê de Lemos.

Essa walsa vem dentro de uma capa elegante e primorosamente lythographada e no qual se destaca o retrato da cantora em busto.

Somos summamente penhorados á remessa de um exemplar que nos foi feita.

**Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto**—Funccionou no ultimo sabbado em sessão extraordinaria sob a presidencia do Sr. Manoel Arão.

O Sr. presidente ao abrir a sessão, cumprindo as disposições da constituição social, expoz aos socios os motivos que o tinham levado á convocar a sessão.

Em seguida foi submettida a apreciação do gremio uma proposta creando uma bibliotheca editora com intuito de publicar pequenas obras.

Assignavão-n'a os socios Manoel Arão e Ernesto Paula Santos, e submettida á discussão oraram sobre ella o Sr. Arthur Bahia e o ultimo dos signatarios que justificou-a amplamente.

Submettida à votação foi unanimemente approvada e em seguida suspensa a sessão.

O gremio funccionará ordinariamente na proxima quinta-feira.

**Breves licções de Historia Universal**—Recebemos o 3. fasciculo dessa obra que está sendo editada pela Papelaria Americana e è escripta pelo Sr Dr. Carlos Porto Carreiro

**Gazeta Postal**—Recebemos e agradecemos o n. 97 do anno V desse bem redigido periodico litterario do Pará, de que são redactores os Srs. Raul de Azevedo e Guilherme de Miranda.

Eis o summario :

Artigos—O funccionalismo publico, Correios da Republica, Correio do Pará, O sinistro Critica Os livros novos, *Rilk*, Retrospecto litterario, *Manoel Arão*—Gazetilha Postal—Nesga Azul—Primavera, *Fabio Silva*, Immaculada flor, *Costa e Silva*, Remember, *Ernesto Paula Santos*, Ao homem, *Archanio Vieira*, Aquella que esse não ama, *Matheus Coimbra*, Intimos, *João Barreto de Menezes*—Noticiario, Reporter—Folhetim—O romance, *Guy de Maupassant*.

**Club Carlos Gomes**—Essa importante sociedade musical realisou no sabbado ultimo uma brilhante festa em solemnisação á inauguração da nova sède social.

Para o brilhantismo de semelhante festa nada faltou : as harmonias intraduziveis de escolhidos trechos musicaes, a concurrencia de innumeras pessoas gradas de nossa sociedade entre as quaes jornalistas, e grande numero de senhoras da nossa *elite* social, tudo concorreu para augmentar-lhe o brilho.

O predio para onde se acha transferido o Club Carlos Gomes não podia ser mais apropriado a uma sociedade da sua natureza.

A fachada é vasta e elegante e o predio está perfeitamente dividido em compartimentos amplos e espaçosos para o fim á que se destinam

Impressionou-nos sobre tudo de uma maneira notavelmente agradavel o grande salão destinado aos concertos.

Esse salão tem a largura de todo o predio, e perfeitamente illuminado e pintado com apurado gosto, tem a mais nobre elegancia e está perfeitamente digno ao fim á que se destina.

No centro de uma das paredes destaca-se o retrato do genial maestro Carlos Gomes, em ponto natural, abaixo do qual está o tablado onde teem lugar os concertos.

As salas destinadas para as danças são tambem bastante vastas, sobre tudo a principal que accomoda grande numero de pessoas.

Essas salas são decoradas com grande gosto, destacando-se pelas paredes grande numero de retratos, provavelmente dos principaes socios do Club.

O *toilette* destinado ás senhoras é lindissimo, e no seu preparo todo transparece a mão subtil do artista consciencioso e aprimorado.

A festa de sabbado, solemnisando a inauguração da nova sède, que constitue para o Carlos Gomes mais um avantajado passo dado no caminho que tem á si traçado, esteve, como já dissemos, na altura do facto.

Constou ella de um sarão musical dansante.

No primeiro, dirigido pelo maestro Euclides Fonseca, director dos concertos, tomaram parte alem de outros a Sig. Mathilde Cerutti, Mme. Ricci da Paz, Srs. Dr. Eduardo de Oliveira e Souto Athos.

Este ultimo sobretudo, e Mme. Ricci da Paz, que fez a sua primeira exhibição perante o nosso publico, arrancaram grandes applausos merecidos.

A Sig. Cerutti houve-se bem na 2.ª parte do concerto, cujo programma foi strictamente observado.

Terminada a parte musical, á meia noite tiveram começo as danças em que tomaram parte as senhoras e cavalheiros presentes, prolongando-se até a alta madrugada.

Os directores do Club Carlos Gomes foram incansaveis em attenções aos seus convidados.

Da festa de sabbado, trouxeram as mais gratas impressões todos os que assistiram-n'a.

D'aqui felicitamos a digna sociedade cujo progresso se accentua de dia para dia, e desejamos que continue a obter outros triumphos.

**Gremio Litterario José Bonifacio**—Em sessão ordinaria, funccionou no domingo essa sociedade, sob a presidencia do Sr. Marcellino dos Santos.

Foram propostos socios os Srs Manoel Victorino e José Calasans, sendo approvado o parecer que reconhecia socio effectivo o professor Octaviano Rocha.

Foram lidos trabalhos litterarios dos Srs. professor João de Deus, Manoel do Sacramento e M. Lopes, sendo designado o dia 22 para ter lugar o jury do personagem José Bonifacio, o moço.

São seus promotor e advogado os Srs. Cardoso Reis e M. do Sacramento.

**Pelos pobres**—Um cavalheiro em pezar pela morte do seu amigo Joaquim Antonio de Oliveira remetteu-nos a quantia de 5$000, para ser distribuida por cinco senhoras necessitadas com a clausula de rezar um P. N. e uma A. M. pela alma do finado.

Tendo feito a distribuição pelas Sras. viuva Cadaval, Carlota Miqueiina Correia Ribeiro, Bernardina de Senna, Maria Vicencia Dantas e Umbelina Paes Barreto de Albuquerque, cartões ns. 103, 104, 105, 106 e 107, convidamol-as a virem receber a parte que a cada uma tocou na repartição.

**Substituição de debentures**—A companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda substitue as suas debentures actuaes ; e neste sentido convida aos respectivos possuidores a trocal-as por outras emittidas com os requisitos e na forma do Decreto de 15 de Setembro do anno proximo passado.

Para esse serviço ha expediente do meio dia á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia.

**Grandes tecedeiras**—As mulheres da Islandia são grandes tecedeiras, finandeiras e fazedoras de rendas, as luvas e meias de lã que ellas fazem são notaveis pela sua qualidade e duração. Exportam annualmente 58,830 pares de meias, 62,000 pares de luvas curtas, 30,772 pares de meias compridas e 5,058 pares de luvas compridas.

Os esforços feitos pelas mulheres em favor da temperança foram coroados de tal exito que o habito da embriaguez desappareceu, e com elle os crimes.

Em 1890 só oito pessoas foram presas em toda a ilha, que tem uma população de pouco mais de 8,000 pessoas.

**Riqueza da França**—Em um importante artigo na *Revista dos Bancos* o Sr. Fournier Flaix diz que a riqueza da França em 1 de Janeiro de 1893 calculava-se em 260,600,000,000 de francos e demonstra por meio de quadros estatisticos que a actual riqueza da França è maior maior do que a da Inglaterra.

Diz o Sr. Flaix que, além da agricultura, que é a base da riqueza nacional, as bolsas estrangeiras vão tendo de dia para dia mais favor em França, o que faz com que ricos capitalistas se estabeleçam nesse paiz.

A somma total da propriedade pessoal è de 80,000,000,000 de francos.

E' realmente extraordinario que possa um paiz progredir tão depressa depois dos revezes que teve em 1870 e das perdas oriundas do phyloxera.

**O nariz**—O nariz, collocado no meio do rosto como uma sentinella immovel, tem o triste privilegio não só de tornar bella uma face, quando tambem é muito bello, mas igualmente quando è feio de desfigural-a completamente.

Tinha, pois, razão Voltaire quando arguciosamente dizia, que si o nariz de Cleopatra fosse maior, toda a geographia politica do nosso planeta estaria mudada, e o Dr. Kolmann tinha tambem rasão affirmando que a perda parcial ou total do nariz deturpa mais o nosso rosto do que muitos defeitos.

O nariz disforma muito mais a nossa belleza, com um excesso de pequenez do que com o de grandeza, talvez porque seja um dos elementos mais humanos da nossa face. Deve ser mais pequeno na mulher, mas tambem em caso contrario, um nariz um pouco grande não altera, porque se faz perder um tanto no terreno da graça, ganha no da compensação da nobresa.

Para nós, homens brancos e de raça caucasica, o nariz não pode nunca ser bello, se é esborrachado, de forma negra ou australiana ou mongolica se tem a separação pouco descoberta ou as narinas muito largas.

Entretanto a sua belleza pode apresentar diversos typos, entre os quaes estes são os mais notaveis.

*Nariz grego ou classico*—Direito, compridinho, sem curvas, fazendo angulo apenas visivel com a fronte, e as narinas elipticas um tanto abertas para fóra.

*Nariz caprichoso*—Rotundo, sem angulos com a ponta ligeiramente voltada para cima Agrada, especialmente na mulher, porque lhe dá um certo caracter de capricho, de impertinencia e de sensualidade.

*Nariz sensual*—Suavemente curvado mas não anguloso, com o apice redondinho, as narinas mais abertas que de ordinario e as azas mobilissimas.

De qualquer forma, o nariz, para ser bello, deve ter a pelle lisa, rosea, não muito pallida, mas sobretudo não muito vermelha. Um nariz purpurino basta para tornar ridicula uma face roubando-lhe o caracter juvenil. As azas devem ser ligeiramente transparentes e o sol, illuminando-as, deve dar-nos aquelles reflexos roseos, que nos offerecem muitas vagas conchinchas.

**O medico herdeiro**—Em uma casa, conversando, o discurso versa sobre um medico.

— E' muito conhecido—diz um e é muito estimado.

— Sim, mas tem um costume, pelo qual não me animaria chamal-o para curar-me.

— Qual ?

— O de não apresentar nunca a conta aos seus doentes.

— Mas como ?

— Certamente ! São sempre os herdeiros que lhe pagam.

**Na estação**—Uma senhorita elegante chega á estação no momento em que o trem está para partir.

— Aqui, aqui ! grita-lhe um empregado. E ella pergunta :

— Não ha um compartimento destinado só aos homens ?

**Passamento**—Falleceu hontem a respeitavel matrona D. Joanna Baptista de Araujo Bastos, virtuosa mãe dos Srs. Joaquim Olintho Bastos e Demetrio Bastos.

Era uma senhora distincta pelas suas virtudes e geralmente estimada por quantos a conheciam.

O enterramento effectuar-se-ha hoje ás 9 horas da manhã, depois dos suffragios da igreja.

Aos Srs. Joaquim Olintho e Demetrio Bastos apresentamos nossas condolencias.

**Jornalista**—Achando-se de presente nesta cidade, veio hontem viaitar-nos o Sr. Manoel Nobre, redactor da *União*, do Estado da Parahyba.

Agradecendo-lhe a sua amabilidade, saudamol-o.

**Fallecimento**—A antigos padecimentos que ha longo tempo minavam-lhe a existencia, falleceu ante-hontem nesta cidade, em casa de sua residencia, o antigo e conceituado commerciante de nossa praça José Antonio Moreira Dias.

O finado deixa um sensivel vacuo no seio do commercio de Pernambuco, onde possuia extensas relações e se havia imposto pela nobreza do seu caracter, havendo sido ultimamente eleito deputado á Junta Commercial, cargo com que anteriormente havia já sido destinguido pelos seus companheiros de classe.

Durante um certo interregno deixou a vida do commercio á que voltou, dedicando-se ao ensino nesse lapso de tempo.

Era official da Guarda Nacional e havia feito parte do Concelho Municipal dissolvido.

Era casado com a Exma. Sra. D. Joaquina Guilhermina dos Santos, de cujo consorcio deixa diversos filhos e netos.

Contava o finado mais de 60 annos de idade e possuia uma certo cultivo intellectual.

Seu enterramento teve lugar hontem pela manhã, comparecendo a elle grande numero de pessoas gradas e amigos seus.

A' sua desolada familia, justamente compungida por semelhante perda e especialmente ao seu filho e nosso empregado Sr. Francisco Moreira Dias, damos sinceros pesames.

**Ferimento mortal**—Hontem, ao meio dia, no becco do Sarapatel, da freguezia de Santo Antonio, o pardo João de tal, que nos disseram ser operario n'uma officina de marmorista, ferio gravemente com um formão a mulher creoula de nome Adelaide Maria das Dores, moradora n'um predio do referido becco.

O ferimento deu-se na rua, depois de terem ambos altercado em casa de Adelaide ; e, feito elle, João voltou a arma contra si proprio, tentando suicidar-se.

Foi preso por duas praças de policia e recolhido á Detenção.

Adelaide, cujo estado é gravissimo, foi levada para o Hospital Pedro II

**Matadouro Publico**—Nesse estabelecimento foram abatidas 78 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

**Santa Casa**—Eis o pessoal que no mez de Março ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição :

| | |
|---|---|
| Hospital Pedro II | 752 |
| Hospital dos Lazaros | 54 |
| Hospital dos Variolosos | 13 |
| Collegio dos Orphãos | 203 |
| Asylo de Mendicidade | 236 |
| Hospicio dos Alienados | 277 |
| Casa dos Expostos : | |
| Em poder das amas | 92 |
| No estabelecimento | 241 |
| Total | 1868 |

**O telegrapho na China**—Ao que parece, o estimavel Confucio que viveu 500 annos antes J. C. previra que um dia a sciencia supprimiria as distancias e estabeleceria entre os povos mais affastados uns dos outros as mais estreitha relações.

«*Tche yuen tche king*», disse o grande philosopho, o que em bom portuguez significa : «Tempos virão em que se conhecerá o que está perto e o que está longe».

Seja-me permittido observar de passagem que me foram necessarias quinze palavras para traduzir os quatro monosyllabos chinezes. De onde concluo que se ha um paiz fadado para as communicações telegraphicas é a China.

Não admira, pois, que, apezar da repugnancia com que o Celeste Imperio acolhe as invenções européas, a do telegrapho se impuzesse por fim ao espirito chinez, quebrando o obstaculo dos prejuizos e superstições que ainda ha vinte annos se oppunham á sua adopção.

Os chinezes acreditavam que os fios telegraphicos eram funestos aos mortos, que passavam por baixo delles no serem transportados ás necropoles.

Um intelligente chim, o Sr. Ly-Chao-Pee, mandarim de 5ª classe, publicou na *Revue Encyclopédique* alguns dados curiosos ácerca do desenvolvimento tomado no seu paiz pelo telegrapho, que já liga as principaes cidades do imperio á capital e só a provincia de Hou-Nan se recusa absolutamente a introduzir tal melhoramento no seu territorio.

Estabelecidas as linhas, como fazer para transmittir os sete mil caracteres que necessita a lingua chineza. Explicando-nos isto, o Sr. Ly-Chao-Pee destróe um certo numero de idéas falsas que circulam na Europa a cerca da lingua chineza :

« E' completamente erroneo suppôr que a construcção das palavras chinezas na linguagem escripta è pobre, que o idioma chinez possue apenas quatrocentas e cincoenta syllabas e a escripta outros tantos ideogrammas.

Se a lingua chineza fosse tão pobre, como poderiam os chinezes possuir tão vasta litteratura. Confundem-se geralmente as syllabas e as palavras com os caracteres da escripta.

Diz-se que possuimos oitenta mil caracteres e que a vida de um homem não chega para aprender a lel-os. A lingua franceza conta mais de cento e vinte mil palavras. Não chega acaso a vida de um homem para as aprender ?

Diz-se que a China não pode accrescentar um caracter ao seu diccionario, nem uma acepção ao seu entendimento.

E' um grande erro. Poucas linguas pódem tão facilmente enriquecer-se de vocabulos novos como a chineza.

Mais de cinco mil caracteres novos foram assim creados para traduzirem todas as sciencias modernas em chinez.

A lingua chineza é monosyllabica em si proprio ; mas de facto torna-se polysyllabica pela addição de dous ou mais caracteres.

O seu mecanismo é simplissimo. Não ha declinação, nem conjugações, nem generos. Todas essas palavriculas, conhecidas nas linguas de flexão sob o nome de artigos, etc , e que são origem de grandes difficuldades para o estudo, não existem tambem na lingua chineza.

Nas communicações telegraphicas, os apparelhos não transmittem os caracteres chinezes mas o numero correspondente a cada caracter. Todos os caracteres se acham numerados.

O governo chinez publicou um catalogo desses caracteres numerados, cujo numero não vai além de sete mil. Para comprehender um telegramma é preciso sempre consultar o dito catalogo. »

Os chinezes, que como se sabe inventaram tudo antes dos européos, já ha tres mil annos se serviam de um systema telegraphico por meio do fogo. Nas alturas que dominavam as estradas nacionaes, constituiam fornos de dous metros de altura, que advertiam em caso da invasão, de dia por meio do forno, de noute por meio da chamma

Na época da feudalidade chineza, 500 antes de J. C. este systema servia para convocar os vassallos para que viessem receber as ordens do imperador.

A lenda conta que um monarcha, cujo imperio estava em decadencia, tinha uma favorita de genio tão melancolico que nunca podera fazel-a rir. Lembrou-se de que talvez conseguisse esse resultado, chamando todos os seus vassallos em soccorro por meio do telegrapho ; os vassallos acudiram pressurosos ao signal de alarme, e a favorita não póde deixar de rir ao ver todo o imperio em sobresalto por tão futil motivo

O imperador realisara o seu intento, mas os vassallos, furiosos, juraram não se importar mais com os signaes. Tempos depois o imperio foi invadido pelo inimigo e as fogueiras accesas no alto das montanhas chamavam os vassallos ao combate ; elles porém, não fizeram caso e o imprudente imperador correu grande risco de perder o throno.

O chinez, que é o ente conservador por excellencia, ainda hoje, apezar do telegrapho, construe torreões para signaes por meio do fogo.

**Caso de bigamia**—Em nosso seculo os casos de bigamia iguaes ao que conta uma folha belga são raros. Eis o caso :

Ha um anno tiraram das aguas do Escalda. proximo a Antuerpia, o cadaver de um homem cuja identidade só podia ser presumida por uma certidão passada a favor de Augusto V... (O collega belga não dá appellido.) O cadaver foi transportado para o Necroterio e as informações tomadas em Bruxellas deram a conhecer que com effeito o tal Augusto V.. havia desapparecido do seu domicilio n'aquella cidade. A sua mulher, indo logo a Antuerpia, vio o cadaver e julgou conhecer o seu marido

As autoridades não puderam então duvidar em passar certidão de obito de Augusto V... Depois não se fallou mais nisso. Parentes e amigos de Augusto V...depois de prantearem a sua morte, esqueceram-se.

A mulher tambem.

Um anno depois, a viuva V...casou-se com outro, cujo nome a citada folha belga vela tambem sob o incognito Z. Vivia bem o casal, quando, em uma bella manhã; batem á porta da casa e a ex-senhora V...tornada senhora Z...abre e vê (sem calemburgo) o seu primeiro marido, o supposto defunto Augusto V....

Imaginem a recepção que ella lhe fez, trajando o pobre redivivo andrajos, pois voltava na maior miseria, tendo sido infeliz em todos os negocios. A senhora Z...ex-V... pôl-o na rua sem mais ceremonias.

Augusto V...vagou pelas ruas de Bruxellas até ser conduzido a Hoogstraten. Ahi conseguio haver o patrocinio de um advogado que intentou processo contra a Sra. Z...por crime de bigamia.

A ré protesta pela sua boa fé, apresentando a certidão de obito de V...que legalmente lhe fora dada.

**O leão Wallau**—Wallau è um leão corpulento que faz parte do museu de Clark Street em Chicago. Uma bella noute esgueirou-se da jaula quando o collocavam na sala de espectaculo dependente do museu e onde um domador devia trabalhar com elle.

Havia 400 pessoas na sala, homens, mulheres e crianças, e a presença do leão solto causou indiscriptivel pavor. Felizmente ninguem foi ferido. O leão deu salto sobre o palco e parou poucos palmos em frente da primeira fila dos espectadores, soltando rugidos aterradores.

Depois de mostrar hesitação, sahio a correr por uma porta que abria para a rua. O domador que accudira armado de um comprido latego, alcançou-o e a lambadas levou-o para a jaula, que fechou cuidadosamente.

Salvo o susto e algumas contusões produzidas pela fuga precipitada, os espectadores nada soffreram.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes operações :

Pelo Dr. Alcebiades Vellozo.

Posthotomia reclamada por phymozis e cancros venereos.

Pelo Dr. Malaquias.

Posthotomia reclamada por phymozis e cancros venerios.

Largas incisões e urethrotomia interna reclamada por estreitamento da urethra.

Pleurotomia reclamada por hemotorax consecutivo a ferimento dothozos.

Pelo Dr. Vieira da Cunha.

Amputação da mama direita, reclamada por carcinoma.

Resecção do tibia e poroneo reclamada por necrose.

Pelo Dr. Arnobio.

Incisão reclamada por abcesso do braço esquerdo.

Raspagem reclamada por carie do tibia esquerdo.

Punção da tunica vaginal com injecção de tintura de iodo, e anesthezia pela cocaina, reclamada por hydrocelle.

Desarticulação, tarsiana pelo processo de Syne.

**A Equitativa**—Esta sociedade mutua de seguros de vida, dos Estados-Unidos tem annunciado com satisfacção do publico que sua *Sucursal no Brazil* tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á *Caixa Matriz* de New-York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo, e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Albert Farjeon ; rua do Commercio n. 44—Recife.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

MUTILADO ILEGÍVEL

Primeira publicação

Adolpho Lins Vieira, empregado publico, com Maria Laura de Moraes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Ferreira de Paiva, com Maria Rosa Ventura, solteira, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, com Maria Maxima da Costa e Silva, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

João Pita Virães Filho, com Olympia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

**Telegrammas retidos**—Acha-se retido no Telegrapho Nacional do Recife o seguinte telegramma:

...ia, de Rio, não tem registro. Nemo, de Maceió; Manoel Curado, de Rio; desconhecido. Rabello, de Porto Calvo: não tem registro.

**Inspetoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 8 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

| Horas | Term centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26,º1 | 757m,27 | 20,79 | 82 |
| 9 » | 27,º6 | 757m,58 | 21,50 | 78 |
| 12 » | 28,º2 | 757m,99 | 11,85 | 78 |
| 3 t. | 27,º7 | 754m,10 | 22,16 | 82 |
| 6 » | 27,º1 | 755m,38 | 2?,98 | 89 |

Temperatura minima 25,75
Temperatura maxima 29,50
Evaporação em 24 horas ao sol 5.m4
Chuva 8m4.

Direcção do vento ESE com interrupções de E SE de meia noite até 5 h. 30 m. da manhã SSE até 6 h. 15 m. WSW até 7 h. 20 m.; SW até 10 h. 43 m.: SE e SSE alternados até 1 h. 22 m. da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até 2 h. 50; variavel de S a ESE até 6 h. 53; SW até 7 h. 51 m.: W até 8 h. 11; SE com interrupções ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 3 m99 por segundo

Nebulosidade média 0,80

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 8 de Abril | 6 — h. 20 da m | 2m50 |
| B. M | 8 de Abril | 12 — 30 da t. | 0m,?0 |

**Passageiros**—Chegados do Norte no vapor nacional *Olinda*:

Christiano Androlino, Dr. Francisco M. França, Antonio Ricardo M. Faria, sua senhora e 1 filho, Adolpho F Soares, Guilhermina e Secundina, Capitão Antonio F. de Souza Nobreste e 2 criados, Dr. Ernesto Freire, Adolpho de Oliveira, José Penele, Antonio Vicente Nascimento Feitosa Junior, Dr. Agostinho Netto.

Joaquim O. Calunda, E. Borges, Dr. Ildefonso Lima e sua senhora, Gonçalo A. B. Vieira, Joaquim F. Mendes, Dr. Portugal, sua senhora e 1 filho, S. Augusto, Dr. Antonio P. N. Accioly, sua senhora e 2 filhos, Dr. Pedro Borges, Ludovino da Rocha Borges, Alexandrina R. Borges, Clotildes M. Fonseca e 1 menor, Jorge M. Borges, Edmundo Monte, Dr. José Saboia, Alexandre Barreto, Lucio dos Reis, João A. da Cunha e sua senhora, Dr. Enedino P. da Cunha, Maria Virginia, Arthur F. Ribeiro, Leopoldo J. M da Rocha, Augusto Severo, sua senhora e 1 filho, Leonardo Schrten, Severo L. Gomes, Lucas Pedro, Tiburcio V. de Oliveira, Francisco A. da Silva, Miguel dos Anjos, Dr. Augusto Lyra, Joaquim Ayres, Adolpho C. de Mesquita Lima, Dr. Ernesto Freire, sua senhora, 3 filhos e 2 criados, Francisco T. R. Bezerra, João M do Nascimento, Maria A. de Jesus, Clotilde M. de Jesus, Thereza Casindina, Dr. Manoel Nobre, Francisco Sette, Theodoro J. R de Moraes, Antonio de Lima, Dr. Ulysses Costa, Dr. Pedro M. Dr. A. A. Coutinho, Vicento F. do Nascimento, Martiniano, Faustino F. da Paixão, Vicente da Silva, Miguel Rendello, Manoel E. de Araujo, José M. Torres, Adolpho Cliça, Victorino C. Miranda, Justo Sanches, Carlos F. Wingervino Coronel José Manoel Panda, Lucio P. Palasco, Eduardo P., Paladini Benedito, João A. Manezes, Guilherme Mello, José M. Sampaio, Julio Burbons, Carlos A. de A. Costa, Amaro Bruno, Mario José, Maria Vieira Sebastião Pereira e 5 companheiros, Maria Emilia Rosa Antonia, Joanna, Francisca, João, Maria, Rosa, José F. Xavier e sua senhora, Francisco Luiz, Francisco John, Affonso H Maia, Paulino Banozo, Joaquim C. F. Sobral, Antonio F. de Faria.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1894.

| | |
|---|---|
| Existiam | 516 |
| Entraram | 7 |
| Sahio | 1 |
| Existem | 522 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 493 |
| Mulheres | 14 |
| Estrangeiros | 15 |
| Mulheres | 0 |
| Total | 522 |
| Arrasoados | 448 |
| Bons | 421 |
| Doentes | 23 |
| Louco | 3 |
| Louca | 1 |
| Total | 448 |

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Joaquim Juvencio de Souza
João Francisco dos Santos

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 8 de Abril foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 768 | |
| Entraram | 10 | |
| | | 778 |
| Sahiram | 7 | |
| Falleceram | 3 | |
| Existem | 761 | |
| | | 771 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio á 11 3/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 7 de Abril de 1894:

Fernando Pedro de Carvalho, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista.

Adelino Archanjo Comes, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista.

Constantino Gomes da Silva, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista.

Jovelina Maria do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista

Manoel de Mello, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio.

— 8 —

Manoel Gurão da Silva Papoula, Portugal, 54 annos, solteiro S. José.

Luiza Alexandrina Salles Castello Branco, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista.

Celina Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José.

Aurea, Pernambuco, 1 mez, S. José.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Graça.

Ignez da Silva Araujo, Pernambuco, 1 anno, Recife.

Andreza, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.

Justina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

# JURISPRUDENCIA

O réo contestando a acção por negação geral fica inhibido de produzir prova testemunhal na dilação probatoria?

Respondo negativamente á consulta *supra*:

Quem contesta uma acção por negação, entende-se ter negado a existencia dos factos ou actos, de que decorre o direito do autor.

Se alguem nega dever uma obrigação demandada, deve por sua vez provar a existencia da causa que faz ou fez perimir dita obrigação. E para a prova disso póde apresentar a prova testemunhal, desde que a obrigação é d'aquellas que podem ser illididas por dita prova.

O disposto no art. 179 do Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850, dizendo que *as testemunhas serão perguntadas ou reperguntadas sómente sobre os factos allegados na acção, contestação, replica treplica e suas circumstancias*, alem de nunca ter sido restrictamente observado, não importa a privação da prova testemunhal ao réo, que contestou a acção por negação, porquanto então as testemunhas deverão ser perguntadas sobre *as circumstancias* pelas quaes sabem que o mesmo réo não é devedor da obrigação demandada.

Assim penso, não só pelo que acabo de expor, como tambem pelo principio de que nunca se deve negar ao réo e antes se lhe deve facultar a defeza do modo mais amplo possivel.

E' este meu parecer, salvo melhor juizo.

Recife, 9 de Setembro de 1893.

Dr. *Adolpho Cirne.*

—

Subscrevo; porque, em materia de defeza, tudo quanto não é prohibido, deve admittir-se: Sub venia.

Dr. *Ferrer.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Adolpho Cirne por entender ser elle a expressão da verdade juridica.

Dr. *Milet.*

—

Subscrevo o parecer do illustrado Dr. Adolpho Cirne.

Dr. *Netto Campello.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Cirne.

Dr. *Clodoaldo Lopes.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Adolpho Cirne. O simples bom senso está indicando que, contestada a acção por negação geral, não deve ficar o Réo inhibido de produzir prova testemunhal na dilação probatoria.

Se o réo nega de modo geral; sob a forma synthetica da contestação por negação geral, a materia de facto e de direito articulada pelo autor, qual a razão para ficar inhibido de provar com testemunha o que constitue objecto de sua negação?

O art. 179 do Reg n. 737 de 25 de Novembro de 1850 dispõe apenas que as testemunhas serão perguntadas e reperguntadas sómente sobre os factos allegados na acção, contestação replica e treplica e suas circumstancias.

O que está escripto importa dizer que quando o réo contesta a acção por negação geral, na inquirição de testemunhas, não póde ir além dos factos allegados na acção e negados por elle de modo formal e cathegorico na contestação por negação geral.

Sómente sobre taes factos devem versar as perguntas e reperguntas das testemunhas quer do autor, quer do réo.

*Arthur Olando.*

—

Subscrevo o parecer do illustre Dr. Adolpho Cirne por ser juridico e conforme a praxe admittida mesmo neste fóro

*A. de Lellis.*

—

Concordo com a opinião do Dr. Cirne por ser firmada em direito e praxe estabelecida no fóro.

*Hortencio Peregrino.*

—

Subscrevo o parecer do illustrado Dr. Adolpho Cirne.

*Andrade Luna.*

—

Subscrevo o parecer do Dr. Adolpho Cirne como verdade juridica sendo absurdo a opinião contraria.

*Cesario Ribeiro.*

—

Concordo *in totum* com o parecer do illustrado Dr. A. Cirne porque reconheço ser a verdadeira doutrina juridica; o contrario serve simplesmente para dar desenvolvimento pernicioso a *rabulice*, o que é incontestavelmente de funestas consequencias: a lei não admitte sophismas grosseiros que redundam só em interesse individual.

*Raymundo de Miranda.*

# PERNAMBUCO

## Acta

ACTA DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA, REALISADA A 31 DE MARÇO DE 1894.

*Presidencia do Illm. Sr. Thomaz Comber*

A' 1 hora e 45 minutos da tarde, reunidos no edificio da Associação Commercial Beneficente varios Srs. accionistas da Companhia de Tecidos Paulista, conforme o respectivo livro de presença, representando 3.190 acções (mais de 3/4 do capital social) e verificado que este numero era mais que sufficiente para a assembléa poder validamente funccionar, foi declarada aberta a sessão.

Não se achando presente nenhum dos dous secretarios eleitos, foram nomeados *ad hoc* os Srs. Francisco Gurgel do Amaral e José da Silva Rodrigues e approvada essa nomeação pela assembléa occuparam aquelles senhores os seus respectivos lugares.

Assim constituida a mesa, declarou o Sr. presidente que aquella reunião havia sido convocada pela mui digna directoria, para, nos termos dos annuncios publicados pela imprensa, proceder-se a leitura do seu relatorio e do parecer da commissão fiscal com referencia aos trabalhos do ultimo anno social, deliberar sobre o resgate das debentures em circulação para satisfazer o preceito do decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 resolver sobre augmento do capital social e finalmente eleger a nova commissão fiscal para o corrente anno,

Expostos por este modo os fins da reunião, mandou o Sr. presidente proceder a leitura da acta da sessão anterior e bem assim do relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tendo sido dispensada essa leitura a requerimento do accionista commendador Cupertino de Guimarães Bastos e com a annuencia da assembléa, visto como já haviam sido publicados esses documentos e implicitamente approvado o primeiro com a assignatura dos accionistas presentes á mencionada sessão.

Postos em discussão em sua generalidade, os dous ultimos e não havendo quem os impugnasse foram tambem unanimemente approvados.

Tratando-se do augmento de capital social proposto pela directoria no relatorio a que aqui se faz referencia com a justificação dos motivos determinativos desse alvitre e que por sua vez se acham confirmados pela respectiva commissão fiscal que o informou no parecer appenso ao mesmo relatorio, deliberou a assembléa por unanimidade de votos e sob proposta do accionista Dr. José Antonio Saraiva Junior que fosse a directoria authorisada a elevar o capital social de 800:000$000 á 1.200:000$000 como permitte o art. 5º § 1.º dos estatutos, ficando assim alterada a primeira parte do dito artigo, realisando-se esse augmento nos mesmos termos do capital original devendo os actuaes accionistas ter preferencia na respectiva subscripção.

Seguidamente entrou em discussão o assumpto referente ao resgate das debentures em circulação, para satisfazer á exigencia constante do decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Fallou sobre este objecto o accionista Sr. Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, explicando como em discussão havida pela imprensa da Capital Federal ficou executado que o *resgate* na especie vertente devia entender-se simples substituição de um titulo por outro e não pó dinheiro de contado, isto é, que em troca do titulo originario recebesse o debenturista um outro nos termos do referido decreto, mantidas entretanto todas as condições do contracto primitivo entre devedor e credor.

Julgando-se a assembléa sufficientemente esclarecida sobre o caso com as explicações que acabava de ouvir, deliberou dar á directoria a necessaria autorisação para levar a effeito a substituição de que se trata, visto ser isso indispensavel em face da nova legislação reguladora da especie, garantido aquelle emprestimo com hypotheca.

Resolvido este ponto, declarou o Sr. presidente que ia proceder-se á eleição da commissão fiscal para o anno corrente e nomeou para escrutadores os mesmos accionistas que estavam servindo de secretarios, concedendo o espaço de quinze minutos para a confecção das respectivas listas.

Decorrido esse tempo e constituida regularmente a mesa eleitoral, feita a chamada dos accionistas, recolhidas e apuradas as cedulas, verificou-se o seguinte resultado;

*Commissão Fiscal*

| | |
|---|---|
| Alvaro Pinto Alves | 493 votos |
| Alberto Dias Fernandes | 491 » |
| Joaquim Olintho Bastos | 488 » |
| Commendador Cupertino G. Bastos | 5 » |

*Supplentes*

| | |
|---|---|
| Alexandre A, Caldas Padilha | 491 votos |
| Antonio Guedes Valente | 493 » |
| Albino Narciso Maia | 493 » |
| Francisco Gurgel do Amaral | 2 » |

O Sr. Presidente proclamou eleitos os tres primeiros mais votados e mandou que se lhes fizesse a devida communicação.

Terminados assim os trabalhos que deram causa á reunião, o Sr. Presidente concedeu a palavra a qualquer dos Srs. Accionistas presentes que quizesse fallar sobre assumpto de interesse social, por ser isso permittido nas sessões ordinarias.

Usando dessa faculdade o Sr. Carlos de Moraes propoz que fosse lançado na acta da presente sessão um voto de profundo pezar pela sentidissima morte do dignissimo accionista e encorporador da Companhia o commendador José Adolpho Rodrigues Lima, facto que teve logar a 26 de Fevereiro proximo passado, e bem assim que fosse louvado o accionista Sr. Cornelio Padilha pela sua valiosa cooperação nos trabalhos de construcção da fabrica e em tudo quanto com ella se relaciona, dando-se assim uma prova de gratidão a tão distincto socio pelo seu zelo a bem dos interesses sociaes.

Essa moção foi unanimemente approvada, sendo em seguida encerrada a sessão ás 3 horas da tarde.

E, para constar, eu José da Silva Rodrigues, secretario *ad hoc*, fiz escrever a presente que assigno.

Sala da Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

Presidente, *Thomaz Comber.*
Secretario, *José da Silva Rodrigues.*

Thomaz Comber, como procurador de: Antonio Garcia de Castro, Gomes de Mattos & Irmão, João Fernandes de Almeida, Augusto Figueiredo Costa, José Joaquim Dias Fernandes, Domingos J. Ferreira da Cruz, Antonio Guedes Valente, Alberto Dias Fernandes, Manoel Roberto da Costa, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., Joaquim Ferreira de Carvalho, Antonio Luiz dos Santos, Albino Amorim & C., Serafim F. de Loureiro Maia, Manoel Dias da Silva Guimarães, José Joaquim de Castro Medeiros, Affonso de Azevedo Maia, Francisco Gurgel do Amaral, Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, Alexandre da Fonseca Fernandes, José Antonio Fernandes, Francisco Pereira da Silva, Seixas & Irmãos, Agostinho José da Costa, Julio Cesar Paes Barretto, Jovino Cesar Paes Barretto, Antonio Fernandes Pereira, Benjamim da Cunha Torreão, Albino Narciso Maia, Alfredo Lopes Guimarães, Oscar Falheisen, Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Gaudino Ernesto de Medeiros, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Luiz Antonio Sequeira, W H. Bilton, Barão de Petrolina, Pontual Rozendo & C., Cupertino Guimarães Bastos, Joaquim Olinto Bastos, José da Silva Rodrigues, como procurador de Gonçalo A. A. Pereira e testamenteiro de José Adolpho Rodrigues Lima.

Cornelio Padilha.
Alexandre A. Caldas Padilha.
Alvaro Pinto Alves.
Joaquim José d'Amorim.
José Marcellino da Rosa e Silva.
William M. Webster.
Aniceto Augusto da Silva.
José Antonio Saraiva Junior.
Thomaz Comber Griffith.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Antonio Fernandes Ribeiro.

## Relatorio da Companhia do Beberibe

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA A' CIDADE DO RECIFE

*Apresentado a' Assembéa Geral dos accionistas em sessão ordinaria do anno de 1893 pelo Director Gerente Cecilíano Mamede Alves Ferreira.*

—

*Srs. Accionistas da Companhia de Beberibe:*

Comprindo o preceito legal venho hoje prestar vos conta a gestão dos negocios desta Companhia em seu ultimo anno social, de 1 de Maio de 1892 a 30 de Abril de 1893 assim como relatar-vos como foi feito o abastecimento e distribuição d'agua a esta cidade no referido periodo.

Esta reunião é tardia, quer pelas importantes questões que absorviam toda a attenção da Directoria, quer por esperar esta poder-vos annunciar a regularisação completa dos negocios, razões estas que tambem me levam a ser por demais succinto no presente Relatorio.

A situação financeira a que me refiri no ultimo Relatorio, devido principalmente a enorme baixa do cambio, impossibilitou a esta Companhia de pagar os juros do emprestimo externo, e levou-a a procurar um accordo com os possuidores das obrigações preferenciaes.

Reunidos aquelles credores em Londres, á 28 de Julho de 1892, nomearam uma commissão executiva encarregada de tratar do assumpto, zelar e garantir seus interesses.

O Sr. Thomaz Foster Knowles aqui esteve como representante dos referidos credores não só para examinar o estado da Companhia como para entender-se com esta Directoria e estabelecer um *modus vivendi* provisorio.

O Sr. Allan Paterson foi nomeado representante a ui daquelles credores, e está no desempenho do respectivo cargo.

—

Reflectindo em todas as classes sociaes os effeitos da crise financeira, irromperam geraes grèves dos operarios, e os desta Companhia apresentaram seu pedido de maior salario, mas houve impugnação por parte do representante dos credores em dar-se qualquer augmento de despeza.

O requerimento junto por copia, e dirigido ao digno Governador do Estado, explica todo o occorrido, os termos da questão.

Folgo em dizer que S. Exc. com o espirito eminentemente justiceiro attendeu a esta Companhia, nos limites da lei.

Assim a lei permettia que esta Companhia cobrasse 444 réis por metro cubico d'agua, estabelecendo o minimo de 6$000 mensaes; mas as condições favoraveis do cambio tinha permittido que outr'ora se reduzisse aquelles preços, a 300 reis o metro cubico e a 3$000 o minimo mensal.

Tendo desapparecido as circumstancias que ditaram a reducção, achando-se a Companhia em más condições, nada mais justo do que estabelecer um meio termo.

Por isso foi mantido o preço reduzido quando o cambio estiver a 24 pence por 1$000 ou acima dessa taixa e na mesma proporção em que baixar o cambio subirá o preço até os valores fixados na lei.

Não foi uma completa indemnisação dos prejuizos, nem o inteiro restabelecimento da lei, apenas uma compensação, ficando o publico com direito ao que se lhe tinha dado quando as circumstancias do paiz forem as mesmas que determinaram a reducção.

O acto de S. Exc. o Sr. Governador foi de alta valia para esta Companhia na situação presente, e os accionistas por certo não deixarão de reconhecer que desta forma ficam melhor valorisados seus capitaes,

Cumpre porém notar que se a receita variará com o cambio, por conseguinte na proporção que esta subir descerá ella, no entretanto os salarios augmentados conservar-se-hão inalteraveis, e em geral as despezas ordinarias pouco variarão.

Aproveito-me da opportunidade para mais uma vez manifestar ro mui digno Governador do Estado á gratidão desta Companhia pelo acto de summa justiça que elle praticou em favor desta Companhia dentro dos termos da lei.

Em annexo tambem vai o acto do Governador a que acabo de referir me.

Na espectativa de uma nova reorganisação financeira no paiz, que se annunciava sob bons auspicios em vista das medidas adoptadas pelo governo, solicitei do Banco da Republica do Brazil o auxilio industrial e *bonus* para occorrer a situação de pressão em que nos achavamos, mas, como sabeis, pouco se tem feito com esse auxilio pelas circumstancias em que se acha presentemente o paiz a espera de uma solução para a realisação da alludida reorganisação.

No entretanto conseguimos ser bem acolhidos pelo mencionado Banco o qual mandou proceder avaliação desta Companhia.

A situação a que chegamos pela crise financeira do paiz arrastou-nos a interromper os estudos para canalisação d'agua dos novos mananciaes dos rios Pitanga e Utinga para esta cidade.

Concluiram-se as explorações, fixou-se a directriz do aqueducto, fez se o nivelamento tanto longitudinal como os transversaes, determinaram se as obras a executar, faltando somente a redacção do projecto definitivo que em pouco tempo poderia ter ficado terminado.

Por isso foi rescindido o contracto de engajamento feito com o engenheiro Chaprom, para a confecção desse projecto.

Esse engenheiro mostrou-se na altura da missão que lhe foi confiada, revelando habilitação scientifica.

Era preciso curvar-nos ao imperio da crise, e assim o fizemos.

O Exm. governador do Estado depois de mandar o engenheiro fiscal desta Companhia proceder a indagações sobre os mananciaes desta Companhia, e o effeito que sobre elles tinha exercido a secca, mandou nos fazer intimação para a execução de obras addicionaes.

Se não nos cabe a responsabilidade do facto da secca que tem assolado este Estado, influindo em todos os mananciaes, não é justo que se procure ser rigoroso com esta Companhia quando temos feito o serviço com pontualidade e fielmente, e ainda mais em epoca de crise financeira que a todos embaraça.

Nesse sentido reclamei a S. Exc. confiado em seu espirito altamente justiceiro, e não foi repetida intimação.

Devemos esperar sempre que S. Exc. dê vida a Companhia, a auxilie como já fez e jamais concorra para que ella soffra qualquer mal.

—

Tendo sido approvado pelo governo federal, por decreto n. 1.030 de 1 de Setembro de 1892 a reforma que fizeste nos Estatutos, depois de cumpridas as formalidades legaes, foi posta em vigor, de que resultou a eleição da actual Directoria.

—

Tendo continuado ausente o Barão de Casa Forte foi substituido no cargo de director adjunto pelo Sr. Joaquim Olintho Bastos.

Com o fim de facilitar o accordo com os credores obrigacionistas, e incluir na Directoria pessoas de sua immediata confiança, os Srs. Joaquim Olintho Bastos e Aurelio dos Santos Coimbra, renunciaram os cargos de directores, sendo substituidos, na forma da lei, pelos Srs. Manoel João de Amorim e Thomaz Comber, deixando este o respectivo cargo quando foi empossada a nova Directoria, da qual não quiz fazer parte por não lhe sobrar tempo dos outros deveres que tem a cumprir.

Os mananciaes continuam nas mesmas condições descriptas no relatorio anterior; e se não apresentam melhoria, em todo o caso não peioraram de condições.

Este estacionamento já é uma vantagem.

No entretanto é preciso vos dar um detalhe illustrativo: o resultado a que me refiro é relativo ao conjuncto dos mananciaes, pois destacando-os é diversa a significação: os mananciaes superficiaes tem augmentado, e os subterraneos ainda diminuem, compensando-se os effeitos

Na zona dos mananciaes a chuva cahida é indicada pela tabella seguinte:

| | 1889 mm | 1889 dias | 1890 mm | 1891 mm | 1891 dias | 1892 mm | 1892 dias | 1893 mm | 1893 dias |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 97.5 | 9 | 38.0 | 33.3 | 9 | 9.4 | 7 | 113.3 | 18 |
| Fevereiro | 69.2 | 13 | 97.7 | 136.2 | 11 | 46.4 | 8 | 80.4 | 13 |
| Março | 60.7 | 11 | 20.2 | 41.0 | 15 | 172.4 | 23 | 205.2 | 27 |
| Abril | 61.0 | 16 | 146.7 | 125.9 | 14 | 109.4 | 19 | 254.6 | 18 |
| Maio | 175.6 | 16 | 114.3 | 374.6 | 26 | 171.5 | 21 | 308.2 | 19 |
| Junho | 184.5 | 22 | 213.4 | 278.6 | 26 | 217.5 | 26 | 157.5 | 24 |
| Somma do 1º semestre | 641.5 | 84 | 560.5 | 989.6 | 101 | 726.3 | 105 | 1127.2 | 119 |
| Idem do 2º semestre | 349.5 | | 657.9 | 313.2 | | 555.7 | | | |
| Somma | 991.0 | | 1218.4 | 1212.8 | | 127.2 | | | |

No Recife, porem, segundo as observações officiaes, o resultado é differente como mostra o seguinte quadro comparativo do primeiro semestre:

| | mm |
|---|---|
| 1889 | 637,4 |
| 1890 | 750,3 |
| 1891 | 759,0 |
| 1892 | 779,2 |
| 1893 | 632,0 |

Continuou a ser regular o fornecimento d'agua a esta cidade, sem ter havido a menor interrupção,—apezar das circumstancias especiaes que nos achamos em consequencia da secca que ultimamente assolou este Estado.

A tabella junta mostra o trabalho das bombas na Usina *Dois Irmãos*.

| MEZES | Horas de trabalho por dia (media) | Horas de trabalho por mez | Revoluções por minuto (media) | Quantidade de agua elevada por dia (media) Litros | Quantidade d'agua elevada por mes Litros | Quantidade d'agua consumida | Pressão d'agua em metros (media) | Consumo de carvão Kilos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **1892** | H. M. | | | | | | | |
| Maio | 23.19 | 723.15 | 31.27 | 5.996 064 | 185 878 000 | 183,919 000 | 80.06 | 73 859 |
| Junho | 23.16 | 699.00 | 30.89 | 5.889 000 | 176.676 000 | 182,411 000 | 79.14 | 73 762 |
| Julho | 23.58 | 763.15 | 29.51 | 5.778 731 | 179 141.000 | 176 198.000 | 78.22 | 78.130 |
| Agosto | 23.40 | 718 30 | 23.61 | 4.694 643 | 145.534.000 | 150 388.000 | 78.87 | 68.450 |
| Setembro | 23.37 | 708 45 | 27.87 | 5.688 766 | 170.573 000 | 165 723.000 | 78.48 | 74.780 |
| Outubro | 23.35 | 725 55 | 27.89 | 5.794 606 | 179.639 000 | 183.518 000 | 79.00 | 77 015 |
| Novembro | 23.59 | 719 58 | 19.52 | 6.405 700 | 192,171 070 | 187.868 000 | 77.96 | 75 053 |
| Dezembro | 23.33 | 730 30 | 31 41 | 6,396,096 | 198,179 000 | 202,906,000 | 77,88 | 79.470 |
| **1893** | | | | | | | | |
| Janeiro | 23.01 | 713 35 | 27.42 | 5.707,516 | 170.733 000 | 169,014 000 | 78.87 | 84.300 |
| Fevereiro | 23.30 | 658.30 | 27.84 | 5 762 985 | 16 344 000 | 161,704 000 | 78.01 | 73 8?0 |
| Março | 23.09 | 717.15 | 27.96 | 5 795 903 | 179 673.000 | 177,450,000 | 79.15 | 76 520 |
| Abril | 23.41 | 710,40 | 24.57 | 5,348,666 | 168,460 000 | 165,184 000 | 79 66 | 71,66 |

As obras acham-se em bom estado de conservação.

Foram engajados em Londres quatro operarios do fabricante dos hydrometros afim de ver se colhiamos melhor resultado do funccionamento dos mesmos, o que, no entretanto, me parece não se ter attingido.

Os hydrometros —*Absolute*— teem funccionado muito melhor do que os—*Uniform*,—mas não dispensam uma pesada conservação.

E' de 3.887 o numero de pennas d'agua, das quaes estão fechadas, por varios motivos 147.

—

Depois de ouvida uma commissão de engenheiros e chimicos, o Governador do Estado, por acto de 28 de Janeiro do anno proximo passado, por solicitação desta Companhia, determinou que nas pennas d'agua só se usassem canos de chumbo puro, os quaes são os apropriados a tal serviço, e não apresentam os inconvenientes que teem sido observado com as outras especies de canos.

—

| A receita foi: | |
|---|---|
| Pennas d'agua | 178:833$340 |
| Chafarizes | 89:685$740 |
| Rendimentos diversos | 22.021$370 |
| Total | 290:540$450 |

Houve um augmento de 14:875$480 na receita.

A despeza attingio a 183:044$620 ou 14:580$100 superior a do anno anterior.

Para os que conhecem as condições excepcionaes de encarecimento em que tudo se acha aqui agora, torna-se desnecessario accrescentar qualquer explicação: aos extranhos basta a referencia a anormalidade.

A tabella seguinte apresenta o parallelo do decenio:

| ANNOS | RECEITA Chafarizes | RECEITA Penas d'agua | RECEITA Total | DESPEZA | SALDOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1883 a 1884 | 101:757$960 | 89:187$760 | 207:847$460 | 98:930$560 | 109:316$900 |
| 1884 a 1885 | 103:764$890 | 97:929$180 | 218:959$960 | 78:914$910 | 139:738$730 |
| 1885 a 1886 | 98:938$950 | 113:853$400 | 227:719$030 | 78:047$810 | 159:671$990 |
| 1886 a 1887 | 99:214$990 | 114:773$930 | 228:389$910 | 63:731$940 | 162:624$970 |
| 1887 a 1888 | 109:469$180 | 106:876$310 | 229:640$960 | 65:037$090 | 164:604$880 |
| 1888 a 1889 | 102:911$670 | 108:055$180 | 239:005$370 | 83:738$170 | 155:267$190 |
| 1889 a 1890 | 93:881$620 | 114:438$640 | 252:435$330 | 109:080$150 | 143:385$170 |
| 1890 a 1891 | 95:182$880 | 133:788$590 | 253:939$730 | 125:739$010 | 128:207$730 |
| 1891 a 1892 | 98:888$070 | 149:924$400 | 275:654$970 | 138:464$510 | 137:190$450 |
| 1892 a 1893 | 89:685$740 | 178:833$340 | 290:840$450 | 183:044$620 | 107:495$830 |

Além das despezas ordinarias tivemos mais as extraordinarias constantes dos balancetes juntos.

—

Foram lavrados 45 termos de transferencia de acções; sendo 25 por venda de 302 acções a preço de 90$ a 60$; 13 de 351 acções por devolução de herança; finalmente 7 por caução.

—

Srs accionistas—Acabais de serdes inteirados, em resumo, como é caso pede, das occurencias dadas no ultimo anno social.

Ficai certos de que por mais ingrata que tivesse sido a situação, continuei a cumprir meu dever, o que farei até que vos resolvais a darme substituto.

Recife, Julho de 1893.

*Cecelíano Mamede A. Ferreira,*
Director-gerente.

—

### Balanço em 31 de Outubro de 1892

ACTIVO

*Antigo encanamento d'agua*

| | |
|---|---|
| Valor das obras existentes | 759:100$918 |

*Diversas propriedades*

| | |
|---|---|
| Valor das seguintes: | |
| Condominio da propriedade de Apipucos n. 0 173 | 17:556$518 |
| Engenho Dous Irmãos e baixa de capim do Mossú | 88.291$354 |
| Casa de taipa e terreno da mesma | 162$450 |
| Casas no pateo do engenho estrada do Açude e Pedra Mole | 14:088$636 |
| Chalet do Prata | 6:859$000 |
| Posse da situação do Ferraz | 1:913$250 |
| Terreno de marinha n. 227 A em aberto á rua Imperial | 50$000 |
| Terreno de marinha n. 209 P murado e casas á rua de S. João | 8:559$006 |
| Terreno de marinha e casas á rua Marquez do Herval | 12:509$630 |
| Valor da parte habitada da casa n. 56 á rua do Riachuelo | 500$000 |
| Valor da parte habitada da casa n. 6 da travessa dos Guararapes | 1:039$630 |
| Valor da casa da travessa da Concordia separada do antigo chafariz | 500$000 |
| Propriedade Tabatinga e Pitanga em Igarassú | 16:996$000 |
| Condominio no engenho Utinga em S. Lourenço da Matta | 6:119$060 |
| Condominio no engenho Pitanga do Regalado em S. Lourenço da Matta | 5:411$850 |
| Prestação de pagamento do engenho Monjope em Igarassú | 24:857$866 |
| Concessionarios de pennas d'agua | 52:384$600 |
| Moveis | 3:380$500 |
| Materiaes em deposito para conservação das obras | 36:505$938 |
| Ferramentas machinas para conservação das obras | 30:215$653 |
| Materiaes em deposito para pennas d'agua | 45:621$714 |
| Ferramentas machinas para pennas d'agua | 2:023$288 |
| Semoventes vehiculos, etc. | 1:853$600 |
| Machinas e ferramentas nas officinas | 16:010$870 |
| Materiaes sobresalentes para a Usina Dous Irmãos | 2:931$490 |
| Carvão em deposito | 16:008$300 |
| Linha telephonica | 1:688$000 |
| Instrumentos de engenharia | 1:169$220 |
| Banco de Pernambuco conta de titulos de caução | 286:000$000 |
| Obras novas | 2.176:669$913 |
| Diversas contas | 60:000$000 |
| Caixa: | |
| Dinheiro existente | 8:442$530 |
| | 3.705:619$037 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital: | |
| 15,000 acções do valor nominal de 100$ cada uma | 1.500:000$000 |
| Primeiro emprestimo: | |
| 852 obrigações preferenciaes ou debentores bonds de £ 100 cada uma ou o total de £ 85,200 a 24 | 852:000$000 |
| Juros do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno £ 2,556 ao cambio 24 | 25:560$000 |
| Segundo emprestimo: | |
| 500 obrigações preferenciaes ou debentores bonds de £ 100 cada uma ou total de £ 5000 ao cambio de 24 | 500:000$000 |
| Juros do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno £ 1 500 | 15:000$000 |
| Knowles & Foster c/ geral saldo de sua conta de £ 7829.5.2 ao cambio de 24 | 78.272$583 |
| Letras a pagar | 60.000$000 |
| Companhia Pernambucana de Navegação: | |
| Carvão emprestado | 3:750$000 |
| Dividendos atrazados | 3:129$500 |
| Banco de Pernambuco c/ caução | 197:938$150 |
| Idem c/c | 22:697$890 |
| Banco Emissor: | |
| Titulos para caução | 285:000$000 |
| Lucros e perdas | 161:271$069 |
| | 3.705:619$037 |

—

### Balanço em 30 de Abril de 1893

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos, condominio da propriedade «Apipucos» e posse do engenho «Dous Irmãos», terrenos annexos e casas inclusive o chalet do Prata | 280:000$000 |
| Açude do Prata | 80:000$000 |
| Obras de apanhamento das aguas | 400:000$000 |
| Estrada e encanamento de conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e o respectivo esgoto | 341:805$000 |
| Usina «Dous Irmãos», incluindo os machinismos | 541:333$719 |
| Reservatorio | 350:000$000 |
| Encanamento de distribuição | 1.606:735$440 |
| Chafarizes | 119:730$000 |
| Prolongamento da antiga estrada de ferro de Caxangá | 13:600$000 |
| Hydrometros | 418:591$110 |
| Armazens e casas das officinas na cidade | 60:000$000 |
| Machinas e ferramentas das officinas na cidade | 23:760$050 |
| Idem, idem, em «Dous Irmãos» | 4:220$098 |
| Usina «Americana» | 40:000$000 |
| Encanamento de distribuição não usado | 100.000$000 |
| Valor do privilegio | 500:000$000 |
| Estudos para canalisação de novos mananciaes, rios «Utinga» e «Pitanga» | 38:504$52 |

*Diversas propriedades*

| | |
|---|---|
| Valor das seguintes: | |
| Casa de taipa e terreno da mesma | 152$000 |
| Posse da situação do Ferraz | 1:913$250 |
| Terreno de marinha n. 227 A em aberta á rua Imperial | 50$000 |
| Terreno de marinha n. 209 P murado e casas á rua de S. João | 8:559$006 |
| Valor da parte habitada na casa n. 56 da rua Riachuelo | 500$000 |
| Valor da parte habitada na casa n. 6 da Travessa dos Guararapes | 1:039$630 |
| Valor da parte da casa da Travessa da Concordia | 500$000 |
| | 12:713$876 |
| Semoventes, vehiculos, etc. | 1:773$000 |
| Condominio do engenho «Utinga» em S. Lourenço | 6:119$030 |
| Condominio do engenho «Pitanga do Regalado» em S. Lourenço da Matta | 5:411$850 |
| Propriedade «Pitanga» e «Tabatinga» em Igarassú | 16:996$000 |
| Prestação de pagamento do engenho «Monjope» | 24:857$866 |
| Linha telephonica | 1:688$000 |
| Materiaes sobresalentes para a Usina «Dous Irmãos» | 2:931$490 |
| Concessionarios de pennas d'agua | 56:848$830 |
| Frederico V. da Silveira | 2:525$000 |
| Moveis | 3:580$306 |
| Materiaes em deposito para conservações das obras | 34:933$760 |
| Ferramentas e machinas para pennas d'agua | 2:023$280 |
| Carvão em deposito | 11:700$000 |
| Instrumentos de engenharia | 1:169$220 |
| Banco de Pernambuco c/ titulos em caução | 286:000$000 |
| Materiaes em deposito para pennas d'agua | 46.199$954 |
| Diversas contas | 60.000$000 |
| Ferramentas e machinas para conservação das obras | 29:769$930 |
| G. Kent de Londres | 910$000 |
| Ferramentas para hydrometros | 136$570 |
| Sobresalentes para hydrometros | 566$200 |
| Knowles & Foster conta especial £ 938.11 4 ao cambio de 12 d. | 18:771$328 |
| Augmento de capital integralisado | 3.000:000$000 |
| Caixa | 20:583$828 |
| | 8.566$591$929 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital: 15.000 acções no valor nominal de de 300$000 cada uma | 4.500:000$000 |

| | |
|---|---|
| Portadores de titulos do 1º emprestimo: 852 obrigações preferenciaes ou debentures bonds de £ 100 cada uma a o total £ 85:200 ao cambio de 12 d. | 1.704:000$000 |
| Juros dos semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro do anno proximo passado £ 5.112 ao cambio de 12 d. | 102:240$000 |
| Portadores de titulos do 2º emprestimo: 500 obrigações preferenciaes ou debentures bonds de £ 100 cada uma ou o total de £ 50.000 ao cambio de 12 d. | 1.000:000$000 |
| Juros dos semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro do anno proximo passado £ 3.000 ao cambio de 12 d. | 60.000$000 |
| Banco de Pernambuco c/ caução | 197:938$150 |
| Letras a pagar | 60:000$000 |
| Rendas a receber | 2:625$000 |
| Companhia Pernambucana: carvão emprestado | 3:750$000 |
| Banco Emissor: titulos para caução | 286:000$000 |
| Banco de Pernambuco c/c | 22:697$860 |
| Knowles & Foster c/g £ 8515.4.4 | 170:261$320 |
| Dividendos atrasados: pelos que se restam a pagar | 3:129$400 |
| Lucros e perdas | 453:953$190 |
| | 8.566:594$920 |

### Parecer da Commissão Fiscal

*Srs. Accionistas da Companhia de Beberibe.*

De accordo com o que determina os Estatutos desta Companhia examinamos a sua escripturação attinente aos negocios do anno terminado em 30 de Abril proximo-passado, achando-a feita com precisão e clareza, e de perfeita harmonia com os balanços apresentados.

Deste exame resultou verificarmos que a totalidade de sua receita foi de Rs. 290:540$450, ou mais Rs. 14:875$480 do que anterior, e assim especificada:

| | |
|---|---|
| Pennas d'agua | 178:833$340 |
| Chafarizes | 89:685$740 |
| Rendas diversas | 22:021$370 |

Comparando cada uma destas verbas com as do anno transacto, observa-se na primeira um augmento de Rs. 28:908$940, na segunda e na terceira uma diminuição de Rs. 14:023$460 tocando a chafarizes Rs 9:196$330 e á rendas diversas Rs. 4:827$130.

As despezas a tingiram á Rs. 183:044$620, maiores as daquelle periodo em Rs............ 44:580$100, o que facilmente se explica pelos elevados preços de artigos e combustiveis necessarios a manutenção da Companhia.

Resta-nos dizer-vos que entre a receita e as despezas resultou um saldo á favor daquella de Rs. 107:495$830.

Maior poderia ter sido a receita da Companhia se por ventura a illustre Directoria não tivesse difficuldades em collocar em larga escala novas pennas d'agua.

Passando a outra ordem de considerações cumprimos o dever de vos dizer que, devido a sensivel baixa de cambio, esta Companhia não pode pagar os juros dos emprestimos em Londres.

Por este motivo procurou a honrada Directoria entrar em accordo com os possuidores dos respectivos titulos, como vos demonstrará a mesma Directoria em seu relatorio.

Como sabeis os dous emprestimos a que nos temos referido foram de £ 150.000 e a Companhia ja tem amortisado £ 14.800, devendo os juros dos dous semestres do anno que revistamos.

A Companhia tomara a média de 24 d. por mil réis para fechamento de seus balanços, agora porém pela baixa notavel do cambio, a media adoptada foi de 12 d.

Outrosim tendo sido autorizado por vós em Assembléa Geral de 18 de Abril de 1892, o augmento do capital e a valorisação dos bens sociaes foram feitas as competentes alterações na escripturação, como vereis dos balanços.

Anormal é o actual estado da Companhia pelos effeitos da prolongada crise que tem avassallados não só os interesses particulares, como ainda os de certas associações commerciaes maxime aquellas que como estas tem compromissos pecuniarios no estrangeiro a solver; não quer, porém, isto dizer que o da Companhia do Beberibe, seja desesperador; para melhoral-o basta que os credores se compenetrem das difficuldades reaes com que ella luta, devido a situação convulsionada do paiz, pois que recursos proprios tem ella para superar estas difficuldades, desde que desappareçam tão contristadoras causas, o que não deve estar longe, uma vez que o paiz vai se pacificando.

Terminando somos de parecer que as contas apresentadas sejam por vós approvadas, fazendo nós sinceros votos para que em breve tempo esta Companhia se veja livre dos sérios entraves, que a tem privado de corresponder a expectativa dos Srs. Accionistas.

Recife, Março de 1894.

Joaquim Alves da Fonseca.
Joaquim Correia de Araujo.
Manoel Martins Fiuza Junior.

## SPORT

### Derby Club de Pernambuco

Realisou ante-hontem na raia do Hippodromo do Campo Grande a sua 5.ª corrida.

A chuva que cahio durante o dia prejudicou notavelmente o divertimento, tornando-o mesmo incommodo e delle afastando a assistencia a que convidada a corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que ainda nao tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Maurity 2.º, montado por P. Alexandrico, 51 kls. 1.º
Osman, idem por Cecilliano, 51 kls. 2.º
Destroyer, idem por L. de França, 51 kls. 3.º
Tempo: 60".

Rateio das poules: Maurity 2.º em 1.º 10$400 e em 2.º 7$500, Osman em 2.º 19$500.

Movimento das poules: Circularam 378, em 1.º 250 e em 2.º 128, na somma de 1:890$000.

2.º Pareo—Velocidade—1.015 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Tudo é, montado por J. Campos, 50 kls., 1.º
Nababo, idem por B. Moreira. 50 kls., 2.º
Berlim, idem por Casemiro, 50 kls., 3.º

Rateio das poules: Tudo-é em 1.º 16$800 e em 2.º 7$300; Nababo em 2.º 6$100.

Movimento das poules: Circularam 293, em 1.º 222 e em 2.º 71, na somma de 1:467$000.

3.º Pareo—Justiça—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Pirata, montado por P. Alexandrino, 50 kls., 2.º
Mascotte, idem por Casemiro, 50 kls., 3.º
Temposo, idem por Deolindo, 50 kls., 1.º
Tempo 83".

Rateio das poules: Pirata em 1.º 11$200 e em 2.º 6$400; Mascote em 2.º 7$800.

Movimento das poules: Circularam 607, em 1.º 412 e em 2.º 175, na somma de 3:035$000.

4.º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1,000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Enireb, montado por B. Moreira, 50 kilos 1.º
Fumaça 2.º, idem por Olympio, 50 kilos 2.º
Zig-zag, idem por Pedro Alexandrino, 50 kilos 3.º
Tempo: 74".

Rateio das poules: Enirib em 1.º 9$900 e em 2.º 5$200; Fumaça 2.º em 2.º 5$100.

Movimento das poules: Circularam 427, em 1.º 278 e em 2.º 149, na somma de 2:135$000.

5.º pareo—Prado da Estancia—*Handcap*—1800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º.

Napolitano, montado por Manoel Ramos, 51 kilos 1
Atlante, idem por Pedro Alexandrino, 51 kilos 2.º
Petropolis, idem por João Campos, 54 kilos 3.º
Tempo: 128".

Rateio das poules: Napolitano em 1.º 23$500 e em 2.º 8$000; Atlante em 2.º 15$200.

Movimento das poules: Circularam 584 em 1.º 465 e em 2.º 119, na somma de 2:920$000.

6.º pareo—Compensação—1,300 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º.

Triumpho, montado por P. Alexandrino, 54 kilos 1.º
Tudo é, idem por João Campos, 51 kilos 2
Pyrilampo, idem por B. Moreira, 53 kilos 3
Tempo: 96 1/2".

Rateio das poules: Triumpho em 1.º 9$600 e em 2.º 5$700: Tudo é em 2.º 6$800.

Movimento das poules: Circularam 444, em 1.º 326 e em 2.º 118, na somma de 2:220$000.

7.º pareo—Tentativa—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Patchouly, montado por Manoel Ramos, 50 kilos 1.º
Galette, idem por Pedro Alexandrino, 50 kilos 2.º
Malaio, idem por João Campos, 50 kilos 3.º
Tempo: 90".

Rateio das poules: Patchouly em 1.º 18$600 e em 2.º 8$900; Galette em 2.º 8$700.

Movimento das poules: Circularam 486, em 1.º 359 e em 2.º 127, na somma de 2:430$000.

8.º pareo—Experiencia—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e 1894. Premios: 250$ ao 1.º, 50 ao 2.º e 25$ ao 3.º.

Tupy 2.º, montado por M. Ramos, 50 kilos 1.º
Ibo, idem por Pedro Alexandrino, 50 kilos 2.º
Beija-flor, idem por B. Benjamin, 50 kilos 3.º
Tempo: 75".

Rateio das poules: Tupy 2.º em 1.º 35$200 e em 2.º 13$200; Ibo em 2.º 7$600.

Movimento das poules: Circularam 327 em 1.º 227 e em 2.º 70, na somma de 1:635$000.

Casa das apostas: Tendo emittido 3.546 poules, apurou a importancia de 17:730$000.

#### Pequenas notas post scriptum

*Apezar do tempo* conseguio a digna directoria executar o seu programma na integridade do mesmo, fazendo correr todos os pareos, ainda com dia.

*Em razão do tempo* houve um *quipro quosinho* á Osman, prejudicando a muitos em proveito de oito tão sómente.

O facto, porém, tem *sua desculpa*, com o *castanho do russo*, e ainda attendendo-se a que os extremos se tocam e confundem-se, como acontece.

*E pelo tempo* falharam combinações á Nababo, Pet opelis, Pyrilampo, Malaio e Ibo.

Consolem-se os *combinantes*.

Isto nada quer dizer: são capitaes postos á juros, e cujas letras vencem-se no proximo domingo e serão recebidos no proprio *foro do contracto*

#### Hippodromo do Campo Grande

Hoje encerra se a inscripção para a corrida de domingo proximo no Hippodromo do Campo Grande.

#### Novos parelheiros

Desembarcaram hontem, chegados do Ceará, dous animaes, que veem fazer parte do nosso turf.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Congresso Legislativo do Estado

O Sr. Dr. Martins e os seus dignos companheiros da Camara dos Deputados, em vez de francamente aceitarem o nosso convite de comparecimento no dia -12-para o segundo escrutinio da eleição de Presidente, marcaram: o dia -9- do corrente para o seu comparecimento, fazendo-o em artigo publicado no domingo, 8 do corrente.

E concluiram perguntando, se não haveria *má fé* na indicação do dia -12 sendo -11- o dia da partida do primeiro para a Capital Federal.

Não podem o Sr. Dr. Martins e os illustres deputados, que o acompanham attribuir-nos esse procedimento, conhecendo, como conhecem a posição dos meus companheiros, que não podiam continuar a perder tempo nesta cidade, comparecendo ao Congresso, sem haver sessão, tendo outros affazeres, que reclamavam os seus cuidados.

Entre elles os Exms. deputados vigarios Guarita e Carvalho.

A combinação, feita no interesse de todos, foi para o dia—12—e o facto da partida do Sr. Dr. Martins para a Capital Federal além de não ser de ordem a dever ser conhecido de todos, nada importa para a eleição, porque ainda ha numero para a Camara funccionar, salvo se S. Exc. attribue á sua ausencia a quebra na maioria, que póde ter conquistado.

Essa supposição não colloca bem os seus companheiros dedicados como se mostram.

Revertendo ao Sr. Dr. Martins o qualificativo de *má fé* atirado sobre mim e meus companheiros em nossas deliberações, não posso deixar de lhe fazer esta recriminação.

E' sincero S. Exc. tendo votado commigo a lei n. 67 de 15 de Abril de 1893 restabelecendo os concelhos municipaes eleitos pela junta governativa e dissolvendo os concelhos actuaes, eleitos pelo governador do Estado, receber do concelho desta capital o seu diploma de deputado?

E' sincero S. Exc. quando dispensa a esse conselho honrosos qualificativos, que só cabem aos que funccionam em nome da legalidade, esquecendo que pela referida lei em 48 horas devia elle desapparecer!

Sentimos que o Sr. Dr. Martins nos leve a essas recriminações justificadas pela provocação recebida e que nos tenha de arrastar a outras.

Infelizmente vemos S Exc em caminho escabroso, saudando o Concelho Municipal do Recife e fazendo continencias *militares* ao Governador do Estado!

Como se troca uma grinalda de louros por uma corôa de cypreste?

Para terminar:

Os meus companheiros convencidos de que o Sr. Dr. Martins Junior não consentiria que os seus amigos fizessem sessão na Camara em quanto não contasse maioria, para eleger a mesa e sabendo que estavam ausentes diversos deputados entre os quaes poderia haver algum amigo seu, deliberaram retirar-se desta cidade, dando-lhe tempo para promover seu comparecimento.

D'ahi a designação do dia 12 para o comparecimento de todos na Camara.

Nesse dia esperamol-o, porque antes não haverá numero para fazel-a.

*João Coimbra.*

### E' falso

Os consenhores maiores do engenho S. José, sito em Moribeca, deparando com um communicado inserto no «Diario» de 6 do corrente e assignado pela rendeira do referido engenho Aquilina Maria de Oliveira, no qual *previne* que as bemfeitorias existentes no engenho são suas, e que o mesmo engenho não tem sementes, cercado, casa de moradores etc., veem declarar que é falso o que affirma a referida mulher porque além do mais, basta tornar publico que a mesma Aquilina aceitou as condições exaradas nos autos das arrematações anteriores e repetidas no auto do que teve logar hoje das quaes obrigam a rendeira a entregar no fim do arrendamento tantos carros de canna para semente, quantos recebeu; a conservar o engenho em bom estado, não tendo direito a indemnisação pelas bemfeitorias que fizer que ficarão pertencendo ao engenho, etc.

E para que a chicana não venha para o futuro especular com o falso communicado nos apressamos a fazer o presente que servirá de protesto contra quaesquer pretenções desarrazoadas.

Jaboatão 6 de Abril de 1894.

Antonio do Monte Teixeira.
João Manoel Farias.
João Pereira de Carvalho.
Joaquina Theodora Pereira de Araujo.
Ursula Theodora Pereira de Oliveira.
Joaquim dos Anjos Nogueira
João Evangelista Pereira de Oliveira.
José Caliano de Hollanda Rego.
Manoel dos Anjos Nogueira.
João Nunes Correia.

### Protesto

#### Engenho Campina Grande

A abaixo assignada, consenhora da grande parte do engenho *Campina Grande* d'este municipio, protesta contra qualquer transacção feita com a safra e uma parte que possue no dito engenho o Sr. Antonio Leodgario Castello Branco, que do mesmo se acha de posse, porquanto, taes bens estão sujeitos, não só ao pagamento de arrendamentos que lhe deve o mesmo Sr., e cuja cobrança será brevemente effectuada, como tambem, ao fornecimento de sementes que deve ser feito a quem em hasta publica, já requerida, arrendar o mesmo engenho.

Barreiros, 3 de Abril de 1894.

Bernardina de Paula Castello Branco.

### Ao publico

Previno que ninguem faça negocio com duas letras acceitas por Francisco A. Brayner de Souza Rangel e D. Guilhermina M da Conceição Padilha, e aos devedores que não paguem a outra pessoa as letras de seu aceite, visto como foram ellas roubadas do poder de meu filho tenente Antonio Ovidio de Souza Ramos, a cuja guarda se achavam confiadas.

Recife, 7 de Abril de 1894,

Anna Joaquina da Motta Silveira.

### Chegada

No paquete «Olinda» chegou hontem, vindo do visinho Estado da Parahyba, o estimavel moço Sr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, desenhista de 1.ª classe da Repartição das Obras do Porto daquelle Estado.

O Sr. Feitosa Filho veio á serviço.

Cumprimentamol-o, dando-lhe as bôas vindas a terra natal.

### Aos professores do municipio do Recife

A commissão de professores encarregada de promover a manifestação que fôra projectada, encontrando difficuldades em realizal-a segundo o programma assentado em reunião; pede com insistencia o comparecimento de todos os collegas na escola da rua do Calabouço, na quinta-feira proxima (12), ás 11 horas do dia afim de resolver-se convenientemente sobre o assumpto.

### Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio e ao publico que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento á rua do Cabugá n. 14 sob a firma de David Gomes Ribeiro & C. retirando-se o socio Francisco de Oliveira Guimarães pago e satisfeito da seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio David Gomes Ribeiro.

Recife, 9 de Abril de 1894.

David Gomes Ribeiro.
Francisco d'Oliveira Guimarães.

### Companhia Progresso

Provoco ao Sr. Dr. Antonio Molinari Lauro a vir pela imprensa dentro de 24 horas, declarar os motivos porque propala a não *solidez* da C. Progresso e caso não o faça ficará o publico convencido de que semelhante propaganda typica e detestavel não exprime se não o despeito absoluto pela sua retirada da mesma Companhia.

Recife, 8 Abril 1894.

Joaquim Augusto Almeida.
Agente representante.

**Magica verdadeiramente** é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr C. C. Bristol, o Extracto Duplo e o Unguento de Aveleira Magica.

Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunclos, golpes, contusões, dôr de dentes e de cabeça, nevralgias, e toda a doença ou dôr externa.

E' tambem o Extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catharro, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar. O Extracto Duplo de Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes ao dia. As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo somente. 2

### PARABENS

**A Maria Amelia Bandeira de Mello**

Hoje, dia do teu anniversario natalicio, saudam-te affectuosamente.

Que os mesmos risos que hoje te enfloram a alma possam por longo tempo perdurar.

Maria Christina Campos de Medeiros.
Anna Augusta Campos de Medeiros.
Leopoldina Campos de Medeiros.

### Despedida

No proposito e impossibilidade de voltar á Alfandega, venho por este meio despedir-me de todos os meus collegas de repartição, dos Srs. despachantes e commerciantes, agradecendo penhoradissimo as provas de attenção e consideração que sempre me dispensaram e com que muito me distinguiram no exercicio de meu logar.

Se não consegui ser agradavel a todos foi a isto obrigado pelo zelo e cumprimento do dever que justificam a minha norma de proceder; e se não fosse a injustiça com que fui tratado no desagradavel incidente que casualmente se deu comigo ultimamente, na Alfandega eu poderia dizer que sahia sem deixar desafectos, como tive occasião de verificar agora, pelos muitos comprimentos de grande numero de collegas e amigos, que louvam a minha attitude e coherencia.

A todos eu hypotheco meu reconhecimento, a todos abraço com effusão, offerecendo-lhes meus diminutos prestimos.

Recife, 9 de Abril de 1894.

*Salvador Ayres de Almeida Freitas.*

### Declaração

Os abaixo assignados communicam ao commercio e ao publico, que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social—Nunes, Fonseca & C., da qual eram socios Alexandre da Fonseca Fernandes, Constantino Nunes de Souza Campos, Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva e Manoel Nunes da Fonseca; retirando-se os socios Alexandre da Fonseca Fernandes e Constantino Nunes de Souza Campos, pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus; ficando o activo e passivo sob a responsabilidade dos socios Manoel Nunes da Fonseca e Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, com direito ao uso da mesma firma.

Recife, 30 de Março de 1894

Alexandre da Fonseca Fernandes.
Constantino Nunes de Souza Campos.
Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.
Manoel Nunes da Fonseca.

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 9 de Abril de 1894.*

Acções do Banco de Pernambuco, do valor realisado de 40$000 á 65$000.

Na Bolsa venderam se:

100 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 3/16 sobre Londres a 90 dias, fazendo se negocios insignificantes.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 9 5/16

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | $ | a | $ |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | | | |
| Usinas por 15 kilos | 6$500 | a | 6$900 |
| Branco idem idem | 4$400 | a | 6$000 |
| Somenos, idem idem | 4$000 | á | 4$300 |
| Mascavado idem idem | 3$000 | a | 3$300 |
| Bruto idem idem | 3$000 | . | 3$100 |
| Bruto melado | 2$600 | a | 2$800 |
| Retame idem idem | 2$200 | a | 2$500 |

### Algodão

No sabbado realisaram-se transacções deste producto a 12$400 e 12$500 por 15 kilos de boas procedencias, e não como por engano foi publicado.

Hoje cotamos ao primeiro preço sem constar negocio.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 187$000.

### Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

### Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 6 | 12127 | 796 |
| Vapores | 1 a 6 | | 166 |
| Animaes | 1 a 7 | 1459 | 631 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 7 | 3126 | 1060 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 6 | 18230 | 343 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 5 | 4459 | 1082 |
| Somma | | 39401 | 4078 |

### Importação

Portos do sul, vapor nacional «Brasil» entrado em 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp., manifestou o seguinte:

Aniagem 2 fardos a ordem.

Botas 1 caixa a J. L. de Oliveira e comp.

Charutos 31 caixas a diversos.

Café 30 saccos a Manoel Lopes de Sá.

Cigarros 2 caixas a ordem.

Cola 3 barricas a Joaquim Braga e comp.

Cordas 300 peças a ordem.

Chapéos 12 caixas a diversos.

Calçados 1 caixão a F. R. da Silva e comp.

Fio 56 saccos a João Francisco Leite, 50 a F. Geppse.

Mercadorias 1 caixa a J. de Azevedo e comp.

Tecidos 256 fardos a diversos.

Portos do sul, vapor nacional «Principe do Grão Pará», entrado em 2 do corrente e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira manifestou o seguinte:

Azeite 5 volumes a Fraga Rocha e comp.

Arroz com cascas 100 saccos a Ferreira Rodrigues e comp.

Algodão 100 saccos a Raymundo Seixas e comp, 167 a ordem.

Balanças e peças 8 volumes a Pohlman e comp.

Couros 91 a Rossback Brothers e comp 224 a ordem.

Caroços 450 saccos a ordem.

Charutos 2 caixas a ordem.

Farello 150 saccos a Ferreira Rodrigues e comp, 100 a Gonçalves & Barros-50 a ordem.

Pedras de amolar 100 a Ferreira Rodrigues e comp, 200 a Albino Silva e comp, 100 a Rossback Brothres e comp

Pelles 68 fardos a E. Kanhn, 34 a Rossback Brothres e comp, 14 a Delmiro & Gouveia.

Sola 12 atados a ordem.

Tamancos 5 fardos a C Lima e comp, 10 a ordem.

Hamburgo lugar dinamarquez «Elysabetha» entrado em 2 do corrente e consignado a João de Aquino Fonseca, manifestou o seguinte:

Acido 3 barricas a Faria Sobrinho e comp.

Botijas 540 caixas a Coelho Pinto e comp.

Cimento 600 barricas a A. Pinto da Silva e comp, 200 a ordem.

Canella 10 caixas a Lopes a Alheiro e comp.

Carbonato de soda 200 barricas a ordem.

Carvão de pedra 20 toneladas a ordem.

Chapas de marmore 5 caixas a Theod. Just.

Drogas 40 barricas a Faria Sobrinho e comp.

Dynamite 6 caixas a W. Hallyday e comp, 20 a Albino Silva e comp.

Espoleta 1 caixa a Vianna Castro e comp.

Ferro 230 amarrados a Parente Vianna e comp.

Louça 66 grades a Lopes Alheiro e comp, 211 a Companhia de Estiva, 152 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 20 a J. de Macedo, 49 a Pereira de Carvalho e comp.

Mercadoria 7 volumes a A. Pinto da Silva e comp.

Madeira de pinho 600 pranchões a ordem.

Phosphoros 1 caixão a J. Dias Moreira e comp, 60 a G. de Mattos Irmãos, 5 a Pereira de Carvalho e comp. 10 a Ferreira Rodrigues e comp, 20 a J. Rufino Fonseca, 50 a ordem, 10 a Lopes Alheiro e comp.

Pregos 10 barricas a ordem

Papel 23 fardos a J. F. de Almeida, 515 a Figueiredo Costa e comp.

Tinta para escrever 40 volumes a Braga & Castro.

Telhas de vidro 3 caixas a J. Dias Moreira e comp.

Portos do Sul vapor francez «Equateur» entrado em 5 e consignado a H. Burle e comp.

Xarque 2801 fardos a Amorim Irmãos e comp, 1599 a Pereira Carneiro e comp, 2130 a José Baltar e comp, 310 a Joaquim da Silva Carneiro e comp.

Portos do Sul vapor inglez Clyde, entrado em 6 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Xarque 5054 fardos a diversos.

### Exportação

RECIFE, 9 DE ABRIL DE 1894

*Para o exterior.*

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool carregaram:

J. Pater & C., 2,249 saccos com 168,675 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C, 600 fardos com 106,305 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C, 100 fardos com 17,718 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Sevener», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 50 fardos com 8,859 kilos de algodão.

*Para o interior*

— No patacho sueco «Monitor», para Porto Alegre, carregaram:

J. R. dos Santos, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense «Hans», para Pelotas carregaram:

J. Baltar & C, 250 barricas com 26,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 30 pipas e 400 barris com 50,100 litros de aguardente, 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 100 barris com 8,600 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barris com 9,400 litros de aguardente.

— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 75 pipas com 35,250 litros de aguardente.

— No vapor inglez «S. Prince», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccas com 76,487 kilos de algodão.

C. Leite & C., 300 saccos com 18,000 kilos de milho e 22 fardos com 14,430 kilos de chapeos de palha de carnauba.

— No vapor inglez «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Chance & C., 650 saccos com 39,000 kilos de de assucar branco e 150 ditos com 9 000 ditos de dito mascavado.

C. Guimarães Junior, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia carregaram:

F. Lemos & C., 330 latas com oleo vegetal.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregou:

M. M. da Costa, 12 barricas com 895 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,347 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Francisca Leite», para Maceió, carregaram:

J. Salgueiral & C., 8 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Luso Brasileiro», para Maragogy, carregou:

J. Cardoso, 2 barris com 180 litros de vinagre, 40 caixas com 320 ditos de genebra e 1 dita com 8 ditos de capilé.

— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4.600 kilos de sabão e 20 ditas com 100 ditos de vellas.

### PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

*Semana de 9 a 15 de Abril*

| | |
|---|---|
| Aguardente cachaça, litro | 344 |
| Dita destilada ou alcool | 543 |
| Algodão em rama, kilog | 760 |
| Arroz com casca, idem | 120 |
| Assucar branco, idem | 363 |
| Dito mascavado, idem | 183 |
| Dito refinado idem | 400 |
| Bagos de mamona, idem | 130 |
| Borracha de leite mangabeira, idem | 1$620 |
| Cacáo, idem | 800 |
| Café bom, idem | 2$000 |
| Dito escolha ou restolho, idem | 1$800 |
| Dito moido, idem | 2$000 |
| Cera em velas, kilo | 1$000 |
| Dita vegetal em bruto, kilo | 1$000 |
| Caroços ou sementes de algodão, idem | 40 |
| Carrapateira (semente) | 120 |
| Carnaúba, idem | 900 |
| Carvão de pedra, tonelada | 30$000 |
| Couros seccos espichados, kilog | 755 |
| Ditos ditos salgados, idem | 725 |
| Ditos verdes, idem | 428 |
| Courinho um | 2$000 |
| Cocos em casca, cento | 10$000 |
| Farinha de mandioca, lit | 150 |
| Graxa sebo, kilog | 700 |
| Genebra, litro | 480 |
| Jaborandy (folha), idem | 800 |
| Meios de sola, valor nominal | 7$000 |
| Mel de tanque ou melaço, litro | 170 |
| Milho, kilogr | 105 |
| Pelles de cabra em cabello, valor do cento | 190$ |
| Idem de carneiro em cabello, valor do cento | 150$ |
| Semente de carnaúba por kilo | 60 |
| Sabão, kilo | 393 |
| Sebo em rama, kilo | 720 |
| Tatajuba (madeira) kilo | 40 |
| Taboas de amarello, duzia | 160$000 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 3 a 7 | 392:237$886 | |
| idem de 9 | 65:622$888 | |
| | | 457:860$774 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 3 a 7 | 63:105$356 | |
| idem de 9 | 14:675$462 | |
| | | 77:780$818 |
| Somma total | | 535:641$592 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 3 a 7 | 16:450$523 |
| Idem de 9 | 2.334$275 |
| | 18 784$798 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 3 a 7 | 1:425$890 |
| Idem de 9 | 87$473 |
| | 1:513$363 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Abril foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 40 bois pesando 7,015 kilos. | |
| 905 kilos de peixe a 20 rs. | 18$100 |
| 15 compart. com mariscos a 100 rs. | 1$500 |
| 6 ditos com camarões a 100 rs. | $600 |
| 30 columnas a 600 rs. | 18$300 |
| 4 cargas com gallinhas a 500 rs. | 2$000 |
| 2 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 3 cargas com fructas a 300 rs. | $900 |
| 35 cargas com farinha a 200 rs. | 7$000 |
| 5 cargas com feijão a 200 rs. | 1$000 |
| 3 carga com macacheiras a 300 rs. | $900 |
| 3 cargas com canna a 300 rs. | $900 |
| 2 cargas com batatas a 300 rs. | $600 |
| 48 cargas com gerimum a 300 rs. | 14$400 |
| 2 carga com laranjas a 300 rs. | $600 |
| 2 carga com bananas a 300 rs. | $600 |
| 10 cargas com milho secco a 200 rs. | 2$000 |
| 49 lugares a 200 rs. | 9$800 |
| 27 suinos a 200 rs. | 5$400 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 8 comp. com carneiros a 700 rs. | 5$600 |
| 10 comp. com fressuras a 600 rs. | 6$000 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 54 comp. com fazendas a 600 rs. | 32$400 |
| 48 comp. com verduras a 300 rs. | 14$400 |
| 66 comp. com farinha a 400 rs. | 26$400 |
| 44 comp. com talhos a 2$ | 88$000 |
| | 292$800 |
| Rendimentos do dia 1 a 6 | 1.567$900 |
| | 1.860$700 |

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 8*

Antuerpia e escala—24 dias, vapor inglez «Dalton» de 1255 toneladas, commandante A. Barton, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn & C.

Havre e escala—21 dias, vapor francez «Corsica» de 1594 toneladas, commandante A. Esnel, equipagem 39, carga varios generos, a Augusto Labille.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no dia 7*

Santos e escala—Vapor allemão «Capua» commandante G. Muller, carga varios generos.

*Navios entrados no dia 9*

Pará e escala — 9 dias, vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—45 dias, barca norueguense «Galatnea» de 585 toneladas, capitão T. Thomessen, equipagem 12, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Argentina» de 1377 toneladas, commandante A. Schuveer, equipagem 47, carga varios generos, a Burstelmann & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Santos—Vapor inglez «Delambre» commandante Wm Jardine, carga varios generos.

### Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norruega Sif.
Lugar allemão Linz.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Barca norruega Liz.
Barca hollandeza Frisia.
De Liverpool
Barca ingleza Lilian:
De Hull
Barca allemã F: C. Berg.
De Fleetwood
Barca norruega Gottica.
De Londres
Barca norueguense Viking.
De Cardiff
Barca norruega Osmond.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
De Terra Nova
Lugar inglez Stella.

### Vapores a entrar

Mez de Abril

«Corsica» da Europa, hoje.
«Dalton», de Londres, hoje.
«Beberibe» do norte, amanhã.
«S. Francisco», do sul, á 12.
«Nasmyth», de New York a 12.
«Bretagne», do Pará, a 14.
«Britania», do sul, a 14.
«Corrientes», da Europa, a 17.
«Stejania», de Fiume, a 18.
«Cintra», do sul, a 20.
«Estaria», do sul, a 20.
«Actor», de Liverpool, a 25.

### Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul, «Olinda», 9, a 5 hora.
Sul, «Scottish Prince», amanhã, ás 4 horas.
Santos e escala, «Corsica», 11, ás 4 horas.
Santos e escala, «Argentina», 11, ás 3 horas.
Ceará e escala, «Jaboatão», 11, as 4 horas.
Plymouth e esc., «Britania», 12, ás 2 horas.
Hamburgo e escala «Cintra», 21, ás 2 horas.


## COMPANHIA
### Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

## Companhia Ferro-Carril

Apresso me em vir a publico declarar que é completamente falsa a arguição feita no Jornal do Recife de 31 de Março ultimo, sob a responsabilidade dos Srs. Antonio Gomes, Francisco Solto e Alves Filolo implicados em processo de falsificação de bilhetes de bonds, que do meu Atelier tivessem sido subtrahidos series ou partes de series de bilhetes verdadeiros da companhia supramencionada dos quaes a companhia fôra indemnisada.

Affirmo ser destituida de fundamento a allusão que se faz a minha tenda de trabalho, e o proprio gerente da Companhia Ferro Carril bem o sabe.

Recife, 9 de Abril de 1894.

Manoel J. de Miranda.

✝

## Convite

Joaquim Olinto Bastos e Demetrio Bastos convidam seus parentes e amigos para assistirem as exequias que se hão de celebrar por alma de sua presada ... Joanna Baptista de Araujo Bastos, pelas 9 horas da manhã de hoje, e acompanharem os seus restos mortaes até o Cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição.

Recife, 10 de Abril de 1894.

## Parabens

Pelo dia 9 de Abril, felicito ao meu extremoso pai Francisco A. S. Pinto e desejo que outros muitos dias como este possa vir ... -ndar-lhe.

E. P. R.

O professor Trousseau ensina que a essencia de terebinthina possue uma efficacia superior a de todos os outros medicamentos no tratamento das nevralgias qualquer que seja a sua séde: nevralgias intercostaes, nevralgias dos membros (sciatica), nevralgias da cabeça, do estomago e dos intestinos. «As Perolas d essencia de terebinthina de Clertan tomam-se na dose de oito e até doze por dia, e nunca são melhor supportadas que quando o doente as toma nas horas das refeições». (Tratado de therapeutica de Trousseau e Pidoux).

As «Perolas de essencia de Sandalo do Dr. Clertan» preparadas segundo um processo que teve a approvação da academia de medicina de Pariz, apresentam este medicamento de baixo de uma forma perfeitissima. Ellas curam dentro de pouco dias qualquer blennorrhagia antiga ou recente.

O seu modico preço permitte a todos os doentes de empregar uma preparação perfeita.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

## As Senhoras que têm o desgosto de ter pellos na cara,

Ou sobre qualquer outra parte do corpo, sabem por experiencia que todos os epilatorios, sem excepção, não têm outro resultado senão ioo ter o novo crescimento dos pellos que tornam a apparecer sempre mais fortes e numerosos.

E' unicamente a Electrolysa, uma das mais modernas e ingeniosas applicações de electricidade, que, mortificando o bolbo piloso, destroe o pello para sempre e sem reincidencia.

D'aqui por diante, graças á Electrolisa as Senhoras poderão, em alguns minutos, com a maior facilidade, e sem o menor inconveniente, desembaraçar o seu rosto destes hospedes tão importunos como desagradaveis.

A tal respeito, inventou o Sr. Doutor Duck, medico da Faculdade de Paris, um apparelho electrolytico que está á disposição do publico. O supramencionado apparelho é pequeno e construido de tal maneira que pode manejar-se com a maior facilidade até pelas pessoas as mais inexpertas,

Devemos ajuntar que o Sr, Doutor Ducs recebe em Paris as pessoas desejosas de sujeitar se á epilação electrolytica.

Para todas as informações complementariasr dirigir-se em direitura ao Sr. Dr.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

*Capellas de flores de cera e pellica*

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

*Sachet de seda para camisa*

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

## Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó-assú, 6 de Abril de 1894.

## Ao commercio

Quem for credor do Barão do Limoeiro por letra vencida ou outro qualquer documento pode vir receber no Banco Popular no praso de 15 dias.

Recife, 7 de Abril de 1894.

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

A viuva do tenente-coronel Amador de Barros Cavalcanti Lins communica aos seus parentes e amigos, que deixa de mandar resar missas do 7.° dia do seu fallecimento, por falta de sacerdote, o que ficará para o trigessimo dia.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

## O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr —Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.° O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.° uma attestação medical complementaria.

### ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'elle se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.° Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua pura distillada; depois mandou ferver e reduzio a pasta semi-liquida.

2° Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chlorruretos ou sulfatos nenhum.

3.° A solução aquosa de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.° A pasta que tinha ficado sobre o filtra foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorbydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até secoura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferr so potassico, o hydrogenio sulfarico, e iodureto de potassium não produziram nenhuma reacção caracteristica.

5.° O chimista carbonisou e depois reduzio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzos por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.° Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.° Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.° O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, puresa e ao cuidado com que está fabricado, realiza effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

### ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal pura do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

### CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mcr.

amigo muito attento e venerador.

*G. Aldlied.*

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.

Mr. *Nicolle.*

# EDITAES

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

### Edital n. 7

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, as imposições abaixo constantes da Tabella C annexa á lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1894.

O administrador,

*Affonso de Albuquerque Mello Junior.*

Imposições a que se refere o edital supra.

Tabella C

TAXAS FIXAS

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Fabrica de gaz carbonico do Recife | 10:000$000 |
| 2 | « « « de Olinda | 2:500$000 |
| 3 | « de gelo | 500$000 |
| 4 | « de oleos | 500$000 |
| 5 | « de rapé | 500$000 |
| 6 | « de perfumarias | 500$000 |
| 7 | « de velas Stearina | 24$000 |
| 8 | « de carvão animal | 50$000 |
| 9 | Profissão de dentista | 50$000 |
| 10 | « de advogado | 50$000 |
| 11 | « de solicitador | 40$000 |
| 12 | Contador do distribuidor | 50$000 |
| 13 | Partidor e avaliador | 50$080 |
| 14 | Profissão de medico | 60$000 |
| 15 | « de agrimensar | 100$000 |
| 16 | « de engenheiro civil | |
| 17 | « mechanico | 100$000 |
| 18 | « de caixeiro despachante | 50$000 |
| 19 | « de ajudante de despachante | 25$000 |
| 20 | « de agente de leilões | 200$000 |
| 21 | « de escrivão de qualquer juizo ou tribunal | 50$000 |
| 22 | Profissão de tabellião | 100$000 |
| 23 | « de corretor de numero | 200$000 |
| 24 | « de guarda livros | 30$000 |
| 25 | « de interprete | 30$000 |
| 26 | Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas, quando renumerados e agentes ou consignatarios de vapores | 200$000 |
| 27 | Por joalheiro que mascatear nos Estados, tenha ou não estabelecimento | 500$000 |
| 28 | Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso | 1:800$000 |
| 29 | Por caixeiro viajante | 100$000 |
| 30 | Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder á unidade | 100$000 |
| 31 | Por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado nos estabelecimentos da cidade do Recife | 50$000 |
| 32 | Por patente nos estabelecimentos do municipio fóra do perimetro da cidade do Recife e nos outros municipios | 25$000 |
| 33 | çogue | 50$000 |
| 34 | Prensa de algodão a vapor | 800$000 |

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Conselho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz constar a todos os habitantes do municipio que em observancia ao artigo 3° da lei n. 35 e 26 de Janeiro de 1892, que fica dividido o municipio em quatro secções de alistamento eleitoral,

As secções ficam assim numeradas:

A 1ª comprehenderá os dous districtos eleitoraes de S. Pedro Martyr e da Sé, e funccionará na sala das sessões do Concelho Municipal.

A 2ª comprehenderá os dous districtes policiaes de Beberibe, e funccionará no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição da povoação de Beberibe.

A 3ª comprehenderá o 1° 2° e 3° quarteirões do 1° districto eleitoral de Maranguape e todos os do 2° districto, e funccionará na casa junto a igreja da N. S. da Conceição do Medico.

A 4ª secção comprehenderá os quarteirões 4°, 5°, 6°, 7° e 8° do 1° districto da referida freguezia de Maranguape, e funccionará na casa do cidadão Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão.

Faz igualmente publico que as commissões de alistamento eleitoral foram de conformidade com o art. 6° § 1 da citada lei eleitos pelo seguinte modo:

A 1ª secção membros: José Candido da Silva Pessoa, João Francisco da Lapa, Manoel José de Castro Vilella, Manoel Joaquim Botelho, Antonio Marçal de Miranda Pinho; supplentes Epiphanio de França Mello, José Marcolino da Fonseca Manguinho e José Syndulpho de Paiva Vianna.

A 2ª, membros: Luciano Eugenio de Mello, Alvaro Joaquim de Além, Antonio Pinto, Benjamin do Carmo Lopes, Boaventura de Paula Mello; supplentes: João da Silva Santos, Procopio José Dorneilas e Boaventura Augusto de Mello.

A 3ª, membros: João Lins de Moraes, Pedro Alpiniano Marinho Falcão, Manoel Ribeiro do Nascimento, Francisco Venancio Montenegro e Manoel Pinto de Barros; supplentes: Ladisláo Ribeiro do Nascimento, Erminio Ferreira de Aguiar e Miguel Vicente Ramos.

A 4ª, membros: Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão, Pedro Lins de Moraes, Pedro Guedes da Cruz, Manoel da Fonseca Albuquerque e João Germano do Espirito Santo; supplentes: Brasiano Francisco Nunes, Manoel Firmino Torres e Constantino de Sousa Barros.

Do que para constar mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 5 de Abril de 1894.

(Assignado) *Frederico Columbiano da Silva Guimarães.*

## Alfandega de Pernambuco

### Edital n 36

(Prazo de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 4 do mez de Maio vindo, serão vendidos em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Antonio D. C. Vianna—Um pacote, sem numero, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo amostras de brim em retalho e consignado a Antonio D. Carneiro Vianna.

Joaquim Gonçalves—Idem sem numero, de New-York no vapor americano «Segurança» em 7 de Fevereiro de 1893, contendo amostras de brim em retalhos, consignado a Ferreira Guimarães & C.

Francisco M. da Silva—Um dito, sem numero, do Havre no vapor francez «Corrientes» entrado a 6 de Fevereiro de 93, contendo 2 1/2 kilos de pilulas medicinaes, ignorando se a consignação.

Marca diamante C E no centro H ao lado—Uma giga, sem numero, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 6 de Fevereiro de 1893, consignado a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Francisco Soares Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Lagos» em 13 de Fevereiro de 1893, contendo 3 kilos de jornaes, ignorando se a consignação.

NFC—Um pacote, sem numero, de Hamburgo no vapor «Valparaizo» em 15 de Fevereiro de 1893, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo 500 grammas de cachimbos de madeira, 260 de linhas de algodão e 400 de lacre.

MJRG—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no dito vapor entrado em igual data, consignado a Leite Bastos & C., contendo amostras sem valor.

Marca SAJ—Uma caixa n. 474 da mesma procedencia no vapor allemão «C cilia», entrado em 18 de Fevereiro de 1893 consignada a Soares de Amaral Irmãos, contendo 700 grammas de louça não classificada.

Marca quadrada CE no centro—Uma barrica, sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 18 de Fevereiro de 1893, consignada a Companhia de Estiva, contendo 7 kilos de louça ns. 1 e 2.

Narciso Maia—Um pacote, sem numero, vindo de New-York no vapor «Elise» em de 21 Fevereiro de 93, consignado a Narciso Maia & C. com amostras sem valor.

Marca MLMR e PL por baixo—Um pacote, n. 9, de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» entrado em 2 de Março de 1893, consignado a Th Just, com amostras.

Machado & Pereira—Um dito, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, com amostras.

Marca PPC em cima e FL em baixo—Uma caixa, sem numero, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Oakly» em 3 de Março, ignorando-se a consignação e contendo um kilo de vellas stearinas.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Tamar», entrado em 13 de Março de 1893, contendo 2 kilos de jornaes, ignorando-se a consignação.

Marca FL—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado a 13 de Março e consignado a Francisco Lauria, contendo amostras.

Manoel L. Machado Ramos—Um dito, idem idem, consignado a Manoel Lopes M. Ramos, com amostras.

Marca GP em cima e W em baixo—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Mariner» entrado em igual data, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca AS em cima e W por baixo—Um dito, sem numero, idem, idem, idem, com amostras.

Marca AM em cima e W por baixo—Um dito, idem, idem, idem, com amostras.

Marca diamante CE no centro e H ao lado—Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor «Mariner», entrado em igual data, consignada a Companhia de Estiva, contendo amostras de louça.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma barrica n. 761/86, idem, idem, idem, contendo 8 kilos de louça não classificada n. 1.

Marca Brazilien Sul Thelegraph—Um pacote n. 516, vindo de Southampton no vapor Magdalena, entrado a 22 de Março de 1893, consignado a Brazilien Sul Thelegraph, com catalogos.

Marca diamante, P no centro, DP em cima e PPC em baixo—Uma caixa n. 1.672, vinda de Bordeaux no vapor «Equateur», entrado em 14 de Março, não constando a consignação, contendo chapas de zinco para annuncios.

Marca W & C.—Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» em 18 de Março de 1893, consignada a Boxwell William & C., contendo 7 kilos de obras de couro tinto.

Marca diamante, CE no centro e H em baixo—Uma caixa n. 4, da mesma procedencia e mesmo vapor em 18 de Março, contendo 6 kilos de louça não classificada n. 1, consignada a Companhia de Estiva.

Marca LBC—Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 28 de Março de 1893, consignado a Leite Bastos & C., com amostras.

Marca AB e MW em baixo—Um pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Scholar» em 1 de Abril de 1893, não constando do manifesto e contendo amostras.

Marca MP—Um dito idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, CE no centro e N de lado—Uma caixa n. 86/90, idem, idem, consignada á Companhia de Estiva, com amostras de biscoutos.

Marca TGC—Um pacote n. 335, vindo de Liverpool no vapor «Delambre» em 8 de Abril de 1893, consignado a J. Luiz Teixeira & C., contendo amostras.

Marca A. Vieira & C.—Um dito sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Montevidéo» em 12 de Abril de 1893, consignada a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca NMC e BL em baixo—Um dito n. 52, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca John Holdston—Um dito idem, idem, contendo amostras de chales de lã lisos e amostras, não manifestado.

Marca F. Soares Quintas—Um pacote sem numero vindo de Liverpool no vapor «Editor» em 18 de Abril de 1893, não manifestado, contendo impressos.

Marca OJ & C—Um pacote sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., com amostras.

Marca diamante CE no centro e H de lado—Um gigo sem numero, idem, idem, idem, consignado á Companhia de Estivas, contendo louças.

Idem—Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada á mesma, com 5 kilos de louça n. 1.

Marca Arthur Cascão—Um pacote n. 11, vindo de Southampton no vapor «Thames» em 20 de Abril de 93, consignado a Arthur Cascão, contendo amostras.

Marca Robert Madilleton—Um pacote n. 507, idem, idem, consignado a R. Madilleton, contendo 2 pares de sapatos de tecido de algodão e um par de botinas de couro.

Marca NM & C e BL em baixo—Um pacote n. 57, idem, idem, consignado a Narciso Maia & C., com amostras.

Marca Robiland & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York no vapor «Taylor» em 25 de Abril de 1893, contendo catalogos, não manifestado.

Marca diamante e JG no centro—Um pacote n. 123, consignado a Joaquim Gonçalves & C., vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 28 de Março, contendo amostras.

Marca GFC e BL em baixo—Um pacote n. 3/44, idem, idem, consignado a Guerra Fernandes & C., com amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote n. 27, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 28 de Abril de 1893, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo obras impressas.

Marca X, M em cima, G e C aos lados e W em baixo—Um pacote sem numero, idem, idem não constando da consignação e contendo amostras.

Marca OJ e W em baixo—Um dito, idem, idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca A. B. Dallas—Um dito n. 1, idem, idem, não constando do manifesto, contendo obras impressas.

Marca OJC—Um dito n. 10, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina» em 1 de Maio de 1893, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira—Um dito sem numero, idem, idem, idem, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca JSLP—Uma caixa n. 200, idem, idem, consignada a Parente Vianna & C., com 100 grammas de brinquedos ordinarios.

Marca A. Vieira & C. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Valparaizo», consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca Estiva. Uma giga n. 1.180 vindo de Liverpool no vapor «Architect», em 10 de Maio de 1893, consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada n. 1.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, consignada a mesma com 6 kilos de louça não classificada.

Marca . Vieira & C. Um pacote sem numero vinda de Hamburgo no vapor Santos, em 15 de Maio de 1893 consignado a A. Vieira & C., contendo amostras.

Marca L M & C. Uma caixa n. 15 vindo do Havre no vapor «Paranaguá» em 15 de Maio de 1893 consignada a S. Lopes Magalhães contendo 1.700 grammas de capsulas de estanho para garrafas e 800 kilos de rotulos impressos.

Marca G R C. Uma caixa n. 10 vinda de Liverpool no vapor inglez «Explorer» em 30 de Maio de 1893, contendo 12 kilos de cimento de tabaça e 7 kilos de medicamentos não especificados, não constando a consignação.

Marca diamante G E no centro H ao lado. Uma barrica sem numero, idem, idem, não manifestada contendo 8 kilos de louça n. 1.

Marca J G C. Um pacote n. 380 vindo de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» em 31 do Maio consignado á ordem contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo pelo mesmo vapor consignado a Machado & Pereira contendo amostras.

Marca M S C. Um pacote n. 15, idem, idem, consignado a Maia e Silva & C., contendo amostras.

Marca Machado & Pereira. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no vapor «Ville de Bueno-Ayres», em 5 de Junho consignado a Machado & Pereira contendo amostras

Marca Loureiro Maia & C. Um pacote sem numero vindo de Southampton pelo vapor «Tamar» em 6 de Junho de 1863 consignado a Loureiro Maia & C., com amostras.

Marca Francisco Soares Quintas. Um pacote sem numero, idem, idem não manifestado contendo 2 kilos de jornaes.

Marca Manoel Colaço Um dito n. 578, idem, idem, consignado a M. Colaço contendo amostras.

Marca Domingos C. Soares. Um dito n. 32 vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar» em 9 de Junho de 1893 consignado a D. C. Soares, contendo amostras.

Marca L A & C. Uma caixa n. 6/10, idem, idem, consignada á ordem contendo 780 grammas de phosphoros de páo.

Marca J W. Uma caixa n. 1/10, idem, idem, contendo 500 grammas de phosphoros de páo.

Marca diamante C L no centro H ao lado. uma barrica sem numero, idem, idem consignado á Companhia de Estiva, contendo louça não classificada ns. 1 e 2.

Marca P L—Um pacote, s. n. vindo de Hamburgo no vapor Allemão «Tijuca», entrado em 10 de junho de 1893, consignado a Francisco Lauria e C., contendo amostras.

Marca Supperintendente Brazilian Submarine—Um dito n. 272, vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena» em 15 de junho de 1893, consignado ao Supperintendente Brazilian Submarine, contendo impressos usados.

Marca J. Giz Coimbra—Um dito, spri, vindo de Hamburgo pelo vapor Campana em 20 de junho de 1893, não manifestado, contendo amostras.

Bernet e C.—Um pacote, s. n. idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo dous kilos de papel marcado para escrever.

Marca R C e C.—Um dito n. 100, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C. contendo amostras.

Marca G M C—Um pacote, n. 100, vindo de Hamburgo no vapor «Olinda», em 20 de junho de 1893, consignado a ordem, contendo amostras.

Marca Bernardino de Azevedo—Um pacote, n. 25, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», não manifestado, contendo amostras.

Marca João Giz Coimbra—Um pacote, n. 27, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante, T M no centro—Um dito, n. 115 idem, idem, consignado a ordem, contendo phosphoros de páo pesando 480 grammas.

Marca diamante A V no centro—Uma caixa n. 37 vinda de Hamburgo no vapor francez «Concordia, entrado em 28 de junho de 1893, contendo amostras.

Marca Bernet e C.—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Bernet e C. contendo amostras.

Marca Antonio Pinto da Silva—Um pacote, n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Daeton em 1 de Julho de 1893, consignado a Antonio Pinto da Silva e C., contendo amostras.

Marca GP e W em baixo—Um dito ns. 13, 17, idem, idem, não constando a consignação contendo amostras.

Marca NM e C—Um dito, n. 25/34, idem, idem, idem, contendo amostras.

Marca Francisco Soares Quintas—Um dito, sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez Trent em 3 de Julho, 1893, não manifestado, contendo tres kilos de jornaes.

Marca CFG e P em baixo—Um pacote, sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», consignado a ordem, contendo amostras.

Marca MMBC e F L em baixo—Um pacote n. 26, idem, idem, a Manoel Machado Botelho e C., contendo 3 kilos de agulhas de costura.

Marca MI Um dito n. 12, vindo da New York no vapor inglez «Origen» em 12 de Julho de 1893 consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras.

FT—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca MI—Um encapado, n. 1, idem, idem, consignado a Rodrigo Carvalho e C., contendo amostras

Marca MG e C—Um pacote, sem numero vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner» em 21 de Julho de 1893, consignado a ordem contendo amostras.

Marca Andrade Lopes e C.—Um pacote, sem numero, vindo do Havre, no vapor francez «Colonie em 29 de julho de 1893, contendo amostras, consignado a Andrade Lopes e C.

Marca W Webster—Um dito n. 514, vindo de Southampton no vapor inglez «Trente» em 3 de julho de 1893, consignado a W Webster, contendo rotulos impressos estragados.

Marca diamante LM dentro—Um pacote n. 21/31, vindo de Liverpool no vapor inglez Daeton, entrado em 1 de Julho de 1893, ignorando se a consignação, contendo amostras.

Marca diamante A M R no centro—Um atado, n. 1, e idem idem, com amostras de massas alimenticias e biscoitos.

Marca B M C—Seis caixas, ns. 1 a 6, vindas do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, consignadas a Balthasar Magalhães & C., contendo frascos de vidro branco, sem bocca e sem rolha esmerilhada, pesando 702 kilos.

Marca B M C—Uma caixa, n. 8, idem, idem, consignada aos mesmos, contendo uma machina para engarrafar, pesando 20 kilos.

Marca C H D—Uma caixa, n. 991, vinda do Havre no vapor «Ceará» em 18 de Dezembro de 1890, consignada ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 7 kilos de livros em branco para notas, 2 kilos de mappas geographicos e 1 kilo de obras de gesso.

Marca C H D—Uma caixa, n. 999, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal, contendo 7 kilos de livros em branco, 2 ditos de mappas geographicos, 1 dito de obras de gesso e 1 dito de lousa em lapis para escrever.

Marca C H D—Uma dita, n. 992 idem, idem, ao director da Instrucção Publica da Parahyba, contendo 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C H D—Uma dita, n. 1000, idem, idem, ao director da Instrucção Publica de Natal com 6 kilos de mappas geographicos.

Marca C & F—Uma caixa, n. 2265, vinda do Havre no vapor «Portena», em 6 de Julho de 1891, consignada a Medeiros & C., contendo 93 kilos de papel pintado para forrar salas e 20 kilos de dito dourado.

Marca B H C A—Uma caixa, n. 11622, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Lisabon», em 24 de Novembro de 1891, consignada á ordem, contendo obras de ferro fundido, pesando 132 kilos.

Marca M I C—Uma caixa, n. 4, vinda do Havre no vapor «Montevidéo» em 3 de Outubro de 1892, consignada a Medeiros Irmão & C., contendo 9 kilos de cartazes annuncios e 29 ditos de papelão.

Marca J F C & C—Cinco grades, nos 1/2, 3/4, 5/6, 7/8, 9/10, vindas de Southampton no vapor inglez «Trent», em 23 de Outubro de 1892, consignada á ordem, contendo 252 kilos de chá da India.

Marca B M & C—Um caixa, n. 7, vindo do Havre no vapor francez «Parahyba», em 28 de Janeiro de 1893, a Balthasar Magalhães & C., contendo 50 kilos de frasco de vidro branco sem bocca e sem rolha esmerilhada.

Marca triangulo, R C no centro—Um pacote, n. 8, vindo de Hamburgo no vapor «Itaparica», em 19 de Julho, consignado a Rodrigues Carvalho & C., contendo amostras.

Marca Manoel Collaço—Um pacote, n. 32, idem, idem, vindo de Liverpool no vapor inglez «Editor», em 19 de Agosto de 1892, contendo amostras.

Marca Ferreira Guimarães & C.—Um pacote, sem numero, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 20 de Outubro de 1893, não constando a consignação e contendo 500 grammas de brabante e amostras.

Marca Francisco Gurgel Irmão—Um pacote, n. 87, vindo de Liverpool no vapor «Lassel», em 19 de Outubro de 1892, contendo amostras e consignado a F. Gurgel & Irmão

Julio & Irmão—Um pacote, sem numero, idem, idem, não constando a consignação, contendo 700 grammas de tecido de fio de estopa.

Marca R C & C—Um pacote, n. 46165, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca L M & C—Um pacote, n. 134, vindo do Havre no vapor francez «Corrientes», em 21 de Outubro de 1892, consignado a Loureiro Maia & C., contendo amostras.

Marca Blackburn Needhan & C.—Um pacote, n. 569, vindo de Southampton no vapor «Trent», em 24 de Outubro de 1892, consignado a Blackburn Needhan & C., contendo amostras

Marca FF—Um dito, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Uruguay» em 31 de Outubro de 1892 consignado a Rodrigues Lima & C. contendo amostras.

Marca Julio Irmão—Um dito, sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 9 de Novembro de 1892 consignado a Julio Irmão, contendo amostras.

Marca diamante A ao centro 640 ao lado—Uma caixa vinda de Liverpool no navio «Honoagem» em 1 de Dezembro de 1892, consignado a ordem, contendo um kilo de louça não classificada.

Marca CPI—Uma caixa, n. 565, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 9 de Janeiro de 1892, não manifestada e contendo 6 1/2 kilos de ferramenta para artes e officios.

Idem—Uma dita, n. 566, idem, idem, idem, contendo 700 grammas de ferramentas; 500 de obras de vidro; 2 escalas de madeira divididas, 3 thermometros e 2 areometros de metal.

Marca RC&C e BL abaixo—Um pacote, n. 40, vindo de Hamburgo no vapor «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, consignado a Rodrigo Carvalho & C, contendo amostras.

Idem—Dous pacotes, n. 36/3739, idem idem, idem.

Marca Machado & Pereira—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Amazonas» em 9 de Janeiro de 1893, contendo amostras e não manifestado.

Marca S&K — Um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» em 11 de Janeiro de 1893, consignado a Sulzer Kauffmann, contendo 1400 grammas de polvilho.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, idem, idem, consignado a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca NP&C—Uma caixa, sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Angustura» em 19 de Janeiro de 1893, contendo 500 grammas de phosphoros de páo, consignada a Nunes Fonseca & C.

Marca OB&C—Uma dita, n. 2683/3, idem, idem, consignada a Oliveira Bastos & C. com 600 grammas de obras de vidro.

Marca Machado & Pereira — Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor «Ceará» em 20 de Janeiro de 1893, consignado a Machado & Pereira, contendo amostras.

Marca A. Vieira & C—Um pacote, idem, idem consignado a A. Vieira & C.. com amostras.

Marca MLMR—Um dito, n. 8, idem, idem, consignado a Theo. Just. com amostra.

Marca VEG—Um dito, n. 1, vindo de Hamburgo, idem, idem a V. de E. Gonçalves Cascão, contendo amostras.

Marca Theo. Just.—Uma caixa, n. 628, idem, idem, idem, a Theo. Just., contendo amostras.

Marca diamante AS&C ao centro—Um pacote, n. 28, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», em 24 de Janeiro de 1883, contendo amostras.

Marca Guimarães Bastos & C—Um pacote, n. 27, idem, idem, idem, não manifestado, contendo amostras.

Marca diamante MW acima 100 no centro e BC abaixo—Um pacote, sem numero, idem, idem contendo amostras.

Marca diamante CL ao centro—Uma barrica n. 4, idem, idem, contendo 5 kilos de louça ns. 2 e 6 de dita n. 1

Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

### EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luiz da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

# DECLARAÇÕES

## Alfandega

### Cobrança do imposto de fumo

*Exercicio de 1894*

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe da secção,

*Cicero B. de Mello.*

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

## Para a 14ª corrida a realizar-se no domingo 15 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Pernambuco** — *Handcap*. 1.800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

**Tabella de pesos**—Bismarck 58 kilos, Aventureiro e Piramon 57 kilos, Maurity e Huguenote, 56 kilos, Plutão e Triumpho 54 kilos, Pyrilampo 52 kilos, Turco 2.º, Ida e Dublin 50 kilos, os demais 48 kilos.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — *Handcap*. 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismarck, Aventureiro, Piramon e Maurity.

**Tabella de pesos**—Huguenote 58 kilos, Pirylampo e Plutão 54 kilos, Dublin, Turco e Triumpho 53 kilos, Ida, Tudo é, Hirondelle e Nababo 51 kilos, os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Recife**— 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Pirylampo, Plutão, Dublin, Turco 2.º, Triumpho, Ida, Tudo-é, Hirondelle e Huguenot.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os do pareo Recife e mais Gallete, Berlim, Pigmeu e Nababo.

5.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby Club e mais Pontable, Colosso, Regente, Talispher, Mouro Malaio e Ally-Stoper.

6.º PAREO—**Velocidade** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Mahomeres, Patchouly e Vivaz.

7.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, em 1893 e 1894, contando ou não victoria PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Destreza**. — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

### Observações

Os pareos Pernambuco, Prado Pernambucano, Recife, Velocidade, Experiencia e Destreza não contarão victoria.

Só se consideram realisados os pareos em que se inscreverem e correrem pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 10 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 5 de Abril de 1894.

O secretario,
*Lopes Vieira.*

---

O Superintendente da Hygiene Municipal, por ordem do Prefeito do municipio do Recife, faz publico que ficam intimados os proprietarios de fabricas de bebidas, doces e conservas alimenticias a apresentar na Secretaria da Prefeitura no praso de 30 dias, a contar da publicação deste, as formulas dos productos, approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Estado e bem assim a certidão da analyse chimica dos mesmos productos.

Secretaria da Superintendencia da Hygiene Municipal do Recife, 7 de Abril de 1894.

O secretario,
Francisco J. do Rego Barros.

---

## Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

**7ª chamada de capital**

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

---

## Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente, na época legal, para constituir a assembléa geral ordinaria, que deve tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno de 1893 á 1894, são de novo convidados para a referida assembléa geral no dia 10 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua 15 de Novembro. A reunião terá lugar com qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Na referida assembléa será presente o relatorio da directoria e parecer da commissão, assim como proceder-se-ha a eleição da nova commissão fiscal, e presidente e secretario da assembléa geral.

Recife, 6 de Abril de 1894.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
Manoel João de Amorim
Secretario.

---

## Alfandega

### Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
*Luiz Frederico Codeceira.*

---

## Alfandega

**Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.**

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos.

Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe
Luiz Frederico Codeceiro.

---

## Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declára para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 588, 654, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608, 1810, 1836, 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

---

## Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

---

COMPANHIA DE

## Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

---

# THEATRO SANTA ISABEL

Grande

**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**

Empreza

## G. Sansone

## HOJE

Terça-feira, 10 de Abril

6ª RECITA DE ASSIGNATURA

# GIOCONDA

*Começará o espectaculo ás 8 1/4*

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos e Olinda.

## Amanhã

**RECITA EXTRAORDINARIA**

## TRAVIATA

---

## Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

---

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices do valor de 1:000$000, de numeros 1 a 200, emittidas a favor da usina Santa Philonilla, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até o dia 30 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde; scientes de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Abril de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

---

## Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 301 á 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

---

## Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

---

## Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 de Março ultimo nem ainda para o dia 7 do corrente, são de novo convidados os Srs. accionistas para a 3ª reunião que terá logar no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, de accordo com legislação em vigor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Abril de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

---

## Correio Geral

### Malas a expedir-se hoje

— Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos de Maceió e Bahia, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 10 de Abril de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

---

IRMANDADE

## De S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, scientifico a todas as confrarias, irmandades, aos nossos carissimos irmãos e ao publico em geral, que em consequencia da chegada e posse do Exm. Bispo Diocesano, fica transferida a festa de nosso Divino Padroeiro para o dia 22 do corrente.

Secretaria da irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, 10 de Abril de 1894.

O secretario
José da Rocha Pinto.

---

COMPANHIA

## Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente
Antonio Pereira Simões.

---

# SEGURO CONTRA FOGO

## Royal Insurance Company de Liverpool

**CAPITAL £ 200.000**

AGENTES,
**Pohlman & C.**
**Largo da Companhia n. 6**

---

## Companhia de Seguros Mutuos contra Fogo (PROGRESSO)

Capital de garantia:
Rs. — 28.579:100$000
**Rua d'Alfandega n. 116**
RIO DE JANEIRO
**Agencia em Pernambuco:**
RUA DO CABUGÁ N. 18
1.º ANDAR
Caixa do Correio 210
RECIFE
**Joaquim A. de Almeida**
Agente representante

---

## SEGURO CONTRA FOGO

### Companhia North British & Mercantil e Insurance

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto £ | 3.000,000 | 0s 0d |
| Fundos accumulados | 9.75[illegible] | |

RECEITA ANNUAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| De premios contra fogo...... | 1.495,818 | 6 | 10 |
| De premios sobre dividas..... | 992.379 | 6 | 1 |
| | £ 2.488,197 | 12s | 11d |

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

---

# SEGUROS

## MARITIMOS CONTRA FOGO

**companhia Phenix Pernambucana**
RUA DO COMMERCIO

---

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
**DE LONDRES**

Estabelecida em 1803
**CAPITAL £ 1,200,000**
**(Rs. 24.000:000$000)**
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
**Prompto pagamento de prejuizo**
SEM DESCONTO
AGENTES
**BROWNS C.**

---

## Companhia de Seguros

### Contra fogo Northern

**De Londres e Aberdeen**

Posição financeira.

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto lib | | 3.780.000 |
| Fundos accumulados lib | | 3:000 000 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo lib | | 626.000 |
| De premios sobre vidas | » | 208.000 |
| De juros | » | 155.000 |

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

---

# EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se recebérá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

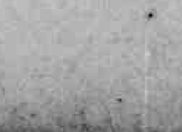
Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

---

## MARITIMOS

### Ceará



Segue para o porto acima o biate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

---

# AVISO

O vapor inglez «Shaftesbury» segue neste dias para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

---

O vapor allemão

## Etruria

E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

**Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre**

Para carga, frete etc. trata-se com os Consignatarios

**Borstelmann & C.**
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

---

## Hammonia Rob. Staman Line

O vapor allemão

## Capua

E' esperado de New York e seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**
Rua do Commercio n. 6
1º andar

---

## Societé Generale DE Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

## Bretagne

E' esperado do porto do Pará até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o

**Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

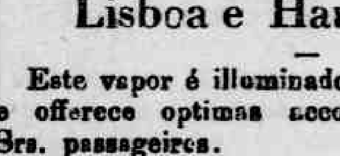
Consignatarios

**Silva Guimarães & C.**
Rua do Commercio n. 5

---

## Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

## O vapor Cintra



E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa e Hamburgo**

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

**Borstelman & C.**
18—Rua do Commercio—18
1º andar

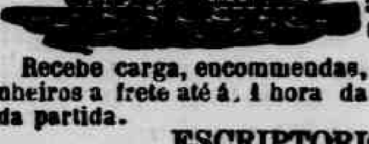
---

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

---

## Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

## O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

**Henry Forster & C.**
Rua do Commercio n. 8
1º andar

---

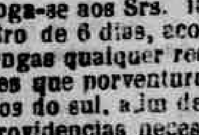
## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

## Vapor Corrientes

Commandante Leiney



E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o AGENTE

**Auguste Labille**
9—Rua do Commercio—9

---

# LEILOES

— Quarta-feira 11, o de pedras para ladrilhos, gomma de arroz e moveis, louças e crystaes, na rua do Bom Jesus n. 45.

---

## Leilão

De 829 pedras para ladrilho de differentes tamanhos

**Quarta-feira 11 do corrente**
A's 11 horas
**O AGENTE PINTO**
Rua do Bom Jesus n. 45

---

## Agente Oliveira

## Leilão

### Terça-feira, 10 do corrente

*A's 11 horas*

Na Rua da Florentina no theatro de Santo Antonio

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, e a requerimento de D. Maria Celina Coutinho da Cunha Lima, levará a leilão os objectos seguintes:

Cerca de 1,500 telhas de zinco, grande quantidade de taboas, arandellas, globos, lustres, bancos com pés de ferro, panno de bocco, gradeamento de madeira, um balcão e outros objectos, patentes ao leilão, os quaes objectos foram penhorados a D. Emilia Helena Balseman Rodrigues e seu marido Eduardo Rodrigues.

Os objectos serão vendidos em lotes a vontade dos Srs. compradores.

---

## Leilão

De bons moveis, 1 piano de Pleyel, 1 grande espelho, 1 meia mobilia estofada de velludo carmezim, vidros e 1 lustre de crystal.

Constando de um excellente piano de Pleyel, 1 solida mobilia de junco, 1 grande espelho sem ser oval, (retangulo), 2 lindos quadros grandes com finas estampas a aço, 1 banca de charão, 1 estante para musicas 5 sanefas douradas, 5 cortinados brancos, 4 ettageres com espelhos, 2 escarradeiras altas, diversos quadros a oleo e nankin, 1 tapete grande para sofá, 5 ditos para portas e 1 caixa de musica com 12 peças.

Um rico toilette de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 cabide de columna, 1 commoda de amarello, 1 cama franceza, cupola e colxão, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide de parede.

Uma mesa elastica de amarello, 24 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 1 resfriadeira com filtro, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 1 mesa redonda, copos, calices, garrafas, compoteiras, e outros muitos moveis de gosto.

### Quarta-feira, 11 do corrente

### A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 18 do Pateo do Carmo

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Lino Leocadio Ragallo Braga fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado os quaes se tornam recommendaveis pelo apurado gosto e estado de conservação.

---

## Agente Oliveira

## Leilão

**De moveis, louças, vidros e outros muitos artigos**

### Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua do Marquez do Herval n. 187 A, outr'ora rua da Concordia

O agente acima competentemente autorisado por uma familia que se retira d'este Estado, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na referida casa

---

## Leilão

De mobilias 1, piano, quadros, castiçaes, cadeiras de junco, e de palha.

Uma cama antiga, 2 lindas camas de ferro com lastro de arame, para menino, marquezões, cabides, mesa grande, apparador, louça, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia.

### Quarta-feira, 11 do corrente

### A's 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

## Agente Pinto

Uma vacca tourina com cria.

---

## Leilão

De 12 grades com caixas de goma de arroz

### Quarta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

## Agente Pinto

*Rua do Bom Jesus n 45*

---

## Leilão

De 2 casas terreas com sotão sitas na rua do Visconde de Goyanna n. 119 e 121 com salas espaçosas, quartos, e cacimba.

### Sexta-feira 13 do corrente

A's 11 horas
*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O Agente Gusmão autorisado fará leilão das casas a cima mencionadas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

---

# AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa-se de um forneiro; na Padaria da Varzea.

— Octaviano Padilha deseja fallar com José Raymundo da Silva a negocio de seu interesse: na rua do Imperador n. 42

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— O bacharel José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amarapy, Bonito, Escada, Gamelleira e outros.

Residencia na séde do municipio de Amarapy.

— Vende-se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 4.

— Precisa-se de um criado e que entenda tambem de plantação, para um sitio em Parnameirim; á tratar na rua Velha n. 93.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

# Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados, na travessa de Mot colombó n. 4, o qual fica muito perto do bond (4 minutos) e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, com muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, com casa para familia; á tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

# Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

**Composição**
DE
**Firmino Candido de Figueiredo**
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

---

## Fabrica de moveis a vapor
DE
**Silva Fernandes & C.**
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
**49-Rua Barão da Victoria-49**

---

## Rodolpho Antunes & C.
**67 Rua Duque de Caxias 67**
A'
**Maravilha**

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Ca.

**67—Rua Duque de Caxias—67**

---

## Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

**NOVA ESPERANCA**

63 Rua Duque de Caxias 63

---

## VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

**63 Rua Duque de Caxias**

---

## BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

---

## Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam
**Conrado, Antunes & C.**
**A BRISA**
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

## Bolsas inglezas

Pera cobrança, receberam
**Conrado Antunes & C.**
A BRISA
*Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10*

## Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebne
**A BRISA**
**Conrado Antunes & C**

## Espartilho

Novo sortimento receberam
**Conrado, Antunes & C.**
**A BRISA**

## MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

## Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

## Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
**La Gran Via**
**58 A—Rua da Imperatriz—58 A**
DE
Othon Silva & C.

---

## Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulber de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e que durma na casa. Trata-se na rua conde da Boa-Vista n. 45, junto as officinas de Ci xangá.

---

## ESPECIFICOS
DO CELEBRE
**Dr. Humphreys de Nova York**

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

| No. | CURA |
|---|---|
| 1 | Febres, Congestão, Inflammações |
| 2 | Febre e Colica causadas por lombrigas |
| 3 | Colica, Choro e Insomnia das Crianças |
| 4 | Diarrhéa de Crianças e Adultos |
| 5 | Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa |
| 6 | Colerina, Colera-Morbo, Vomitos |
| 7 | Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite |
| 8 | Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia |
| 9 | Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem |
| 10 | Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre |
| 11 | Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada |
| 12 | Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa |
| 13 | Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar |
| 14 | Herpes, Erupções, Erysipela |
| 15 | Rheumatismo, Dôres rheumaticas |
| 16 | Sezões, Maleita, Febre intermittente |
| 17 | Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas |
| 18 | [illegible] |
| 19 | [illegible] |
| 20 | [illegible] |
| 21 | Asma, [illegible] |
| 22 | Suppuração dos [illegible] |
| 23 | Escrofulas, Inchações e Ulceras |
| 24 | Debilidade geral, ou physica |
| 25 | Hydropesia, Accumulações fluidas |
| 26 | Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos |
| 27 | Molestias ourinarias, Calculos ou [illegible] na Bexiga |
| 28 | Impotencia, Debilidade nervosa, seminal |
| 29 | Cinguinhas na Bocca, ou Apata |
| 30 | Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama |
| 31 | Menstruação dolorosa, Prurito |
| 32 | Molestias do Coração, Palpitações, etc. |
| 33 | Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito |
| 34 | Diphtheria, Mal maligno de Garganta |
| 35 | Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça |

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
**Para vendas em grosso em Pernambuco**
**Faria Sobrinho & C.**

---

## Estrellas d'America

**Continúa o queima a torto e a direito**

Todas as pessoas que teem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por quanto vendemos ditas fazendas.

E' de admirar que—AS ESTRELLAS D'AMERICA—venda:

Mirinó preto a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Sedas—do lyrico—furta côres, 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura. 1$200 o covado.
Sedas lavradas de côres, ultima novidade, 2$ o covado.
Baptista fina, 240 rs. o covado.
Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo, 500 rs. o covado.
Fulardine com 70 centimetros de largura, 420 rs. o covado.
Vestidos de seda em cartões, ultima moda.
Madapolões (20 varas a peça).
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Baptistas finas a 500 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Mirinós lisos, pretos e de cores, 1$100 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Cintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado.
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Cobertores de lã, escuros e grandes 2$800.
Gurgurina lindos padrões, 400 rs. o covado.

Ao queima!! Ao queima!!

NAS
**Estrellas d'America**
**12=Rua 1º de Março—12**
(ANTIGA DO CRESPO)
**Marques & Lima**

---

## 2:000$000 aluguel

**Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.**

**A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.**

---

## *Para cosinhar*

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

## Jardineiro

Um homem com pratica, offerece-se para o mesmo serviço; á tratar na rua da Aurora numero 43, loja.

---

## SAINT-RAPHAEL

**Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.**

**Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.**

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

---

## Oleo de Figado de Bacalhao
DO
**DOUTOR DUCOUX**
*Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.*

Quando se trata de curar as
**DOENÇAS DO PEITO**
**ESCROFULAS — LYMPHATISMO**
**ANEMIA — CHLOROSE, etc.**

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

**Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS**

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

*Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.*

---

## CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
*Lacre*
TINTAS PRETAS
E DE CORES
*Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
*Pães Azymos*
*para Pharmacias*
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 14, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

---

## ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

---

## GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

**CASCARA SAGRADA**
*Verdadeiro Remedio contra*
**PRISÃO DE VENTRE**
HABITUAL

**IODURETO DE FERRO E CASCARA**
Contra **ANEMIA e CHLOROSE**
*Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
*Em Pernambuco:* Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

---

## RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

**XAROPE DE J. BUCI**

o IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas,* etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **Sudificante,** tambem é **depurativo energico.**

*Dr J. Buci*

PARIS, 23 E 40, RUE DROUOT Y PHARmo.

---

*25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.*
*14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.*

## FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

Marca de Fabrica

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

*Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.*

## LEITE CONDENSADO NESTLÉ

**Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS** tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

**Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil;* seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

**HENRI NESTLÉ, em VEVEY.** { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

---

## REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

**Vomitorio Le Roy**

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

**Purgantes Le Roy**

Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
*Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

**Pilulas Le Roy**

*Extracto concentrado dos Remedios liquidos.*
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

**RECUSAR**

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

---

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

## VICHY

são as

**PASTILHAS VICHY-ETAT**

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

**EXIGIR A FIRMA DO ESTADO**

**ESTAÇÃO DOS BANHOS**
15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco:* AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

---

**TINTURA UNICA** — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

**POMADA TANICA** — ROSADA para dar aos Cabellos [illegible] primitiva.

Paris: PILLIOL, [illegible] Lafayette, 26, [illegible] ... SILVA & Cª

---

## Ourives occulista

**Theodoro José Ramos de Mellp**

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

---

## XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

**AFFECÇÕES SYPHILITICAS**
**VICIOS DO SANGUE**

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

*Exigir as Firmas de*
**Dr GIBERT e de BOUTIGNY,** Pharmaceutico
*Receitados pelas celebridades medicaes.*
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ASSENDRE, Maisons-Laffitte, PARIS.

---

## VERMIFUGE COLMET

**CHOCOLATE com SANTONINA**
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
*PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma:*
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

---

## SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
nº 13, em
PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

---

## Maria Emilia Barros da Silva

Albertina Barros Souto Maior e seu marido, Candida Rosa de Moraes Barros, J. J. de Carvalho Moraes, Luiz A. de Moraes e José Candido de Moraes, agradecem á sociedade Monte Pio Popular Pernambucano e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, cunhada, entiada e sobrinha, Maria Emilia Barros da Silva; e de novo os convidam para assistir as missas que pelo eterno reposso d'alma da mesma finada mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente (terça-feira), 7º do seu passamento, antecipando os seus cordiaes agradecimentos por este caridoso obsequio.

## Maria Cherubina Accioly Cavalcante

Henrique de Hollanda Cavalcante, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas e especialmente as alumnas da Propagadora da Instrucção Publica, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha e irmã, Maria Cherubina Accioly Cavalcante, e de novo convidam as mesmas, assim como seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã de terça-feira 10 do corrente, 7º dia de seu passamento, e mais uma vez se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

## Candida Archanja de Oliveira

Julia Militina de Souza convida a todas as amigas da finada Candida Archanja de Oliveira, para assistirem a missa que por alma da mesma finada manda rezar na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, 7º dia do passamento, ficando desde já agradecida a todos que assistirem este acto de religião e caridade.

---

## Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

## Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24. 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

## Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta seo trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

## AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

## AMA

Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere se estrangeira, dá-se commodos na propria casa e sustento.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua larga do Rosario n. 9 relojaria

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua Imperial n. 162.

## Professor

Um moço solteiro, competentemente habilitado a leccionar primeiras lettras (comprehendendo grammatica portugueza e arithmetica, offerece os seus serviços em algum engenho: quem precisar envie carta para a rua Imperial n. 66, cidade da Victoria, com as iniciaes J. L.

## Criado

Precisa-se de um criado para a pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro n. 19.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

## Photographia Allemã

C. Barza avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que por causa de muitas reclamações por parte dos seus freguezes fica outra vez funccionando a Photographia aos domingos até 3 horas da tarde, com excepção os dias santificados.
Recife 6 de Abril de 1894.

## Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas, faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento: quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

## Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

## Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se, outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel e Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

## Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

## Cavallos furtados

Comarca de Iguarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; um rodado, andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro imitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

## Bom negocio

Traspassa se o arrendamento de um sitio com grande cercado para criar animaes e boas accommodações, aluguel barato, e no mesmo vende-se diversos animaes; á tratar no sobrado junto a Igreja do Poço.

## Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, de 12 á 16 annos de idade; á tratar na rua Formosa n. 37.

---

# HOTEL PARISIENSE
DE
**B. LISBOA**
**EM TIMBAUBA**

Dentro de poucos dias abrir-se-ha este importante estabelecimento, montado a capricho.

Tem excellentes accommodações para familias e cavalleiros que desejarem passar alli uma temporada, assim como para viajantes, encontrando todos o conforto desejavel e magnifica alimentação.

As familias encontrarão uma sala de visita especial, commodos e sala de jantar separados

Outrosim, tem um restaurante para o fornecimento de comida avulsa a qualquer hora, bem como para aquelles que quizerem tomar assignatura.

Para assegurar a superioridade da comida, a cosinha do hotel é dirigida por um dos melhores cosinheiros do Recife.

O mesmo hotel tem bilhar e varias outras distracções e passatempos, como sejam, vispora, dominós, etc.

Os viajantes ainda encontrarão uma cocheira em que seus cavallos serão guardados e bem tratados.

Em somma o hotel acha se em condições de satisfazer a todos, havendo tambem agrado e preços commodos.

Está situado no centro da cidade, na rua Direita.

## Compra-se

Um piano em bom estado; á tratar na rua Velha n. 46

## Piano

Vende se um piano em perfeito estado; na rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar.

## Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo e duas meninas, paga-se bem; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

## Ao commercio

Previno ao commercio e mais interessados, que não responderei por contas feitas em meu nome, nem admittirei recibos de pagamentos passados por quem quer que seja.

Recife, 7 de Abril de 1894.

José Duarte Pereira.

## Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no Bazar de Afogados.

## *Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella*

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
*FARIA SOBRINHO & C.*
*Rua do Marquez de Olinda n. 1*

# GRANDE FABRICA
DE
**Ladrilhos e Mozaicos de**
**Emanuele Cresta & C.**
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da caza Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evittapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs. construtores pora o catálogo e amostras em caza de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competenci

## Kerosene inexplosivel

**NEW ERA OIL**

**De la fabrica de Johnsmith**

**New York**

**Esplosion y combustion instantanea**

**VENDEM**

**Fonseca Irmãos**

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca **Viado.** cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNE & C.

## BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
**O LEITE ANTEPHELICO**
puro ou misturado com agua, dissipa
**SARDAS, TEZ CRESTADA**
**PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS**
**ROSTO SARABULHENTO**
**E FARINACEO**
**RUGAS**
&
torna e conserva a cutis lisa e clara.

CANDÈS & Cº — Bd St-Denis, 12

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

## FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos se do impossivel de se descrever a grande va riedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
**Carvalho & Almeida**
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

## Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
**GONGRESSO DAS DAMAS**

## Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o
Congresso das Damas

# ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Preços de uma caixa | 1$500 |
| Meia duzia » | 8$000 |
| Uma duzia | 15$000 |

**DEPOSITO**
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

## Agua asiatica
# Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para ungir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

| | |
|---|---|
| Preço de uma caixa | 3$500 |
| Meia duzia | 20$000 |
| Uma duzia | 36$000 |

**DEPOSITO**
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

## Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

# É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupe ros bala.os para papel — cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

## POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
**Junto a igreja)**

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

Transparent Crystal Soap
Sabão transparente cristalino
Especialidade
Wm RIEGER
Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &ca do Brazil.

### Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

**W. Rieger**, Frankfurt a. Main.

# FRANCISCO GURGEL & IRMAO

# CASA DE CONFIANCA

**No intuito de bem servir a quem** nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

## RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
## (Antiga do Crespo)
# TELEPHONE 158

## E' de graça

**Marmellada crystalisada**
Em tijollos
Um por 100 reis!
9--Rua Estreita do Ror o-9
POÇAS MENDES & C.

## Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
**Guimarães & Valente**
e 6—Rua do Corpo Santo

## Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

## Chegou!!!

Especial doce de Aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

## Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

## Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc
2-A—CAES DO CAPIBARIBE—1A

## Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

## Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de um milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações ... e «Jornal do Recife».

## Vende-se ou aluga-se

Francisco Botelho de Andrade, precisando mudar de residencia para fóra do Estado, vende ou aluga a sua propriedade sita em Santo Amaro das Salinas, com entrada pelo lado da igreja, tem porto de embarque, estaleiro uma doca principiada; o estaleiro rende 100$000 mensaes sem prejudicar os moradores dos predios, que são: um sobrado com bastantes accommodações para grande familia, uma casa terrea contigua ao sobrado, e muitas outras dependencias, que só á vista justificará. O terreno é proprio e mede cerca de 1,500 palmos de fundo e 200 de frente, podendo prestar-se para levantar qualquer fabrica ou qualquer outro estabelecimento; tambem permuta se por acções de bancos ou na Companhia de Serviços Maritimos: para ver e tratar na mesma propriedade.

## Hotel 10 de Julho

Vende-se o hotel com o titulo ácima, na comarca de Jaboatão, acha-se o referido hotel bem afreguezado e é uma boa acquisição para quem desejar principiar; á tratar em Jaboatão, rua 6 de Março n. 21.

## Chá preto fino de Mennings

Do qual era recebedor Odorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

## Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes, e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 16

## Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10


## FOLHETIM 37

# O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

XIX

*Primeiro desfecho*

(Continuação)

Com a queda ferira-se Margarida na testa; na alvura de marfim daquella fronte pura e suave, via-se uma ligeira arranhadura e duas ou tres gottas de sangue.

Cobri de beijos a ferida, e estanquei com os labios os vestigios daquelle sangue precioso. Sob aquellas caricias desconhecidas, as primeiras que lhe tocaram a fronte de virgem, recobrou Margarida os sentidos Primeiro estremeceu

Em seguida, ergueu-se um pouco, abrio muito os olhos, e fitou-os em mim com a expressão do maximo assombro. Suppuz que me repelliria assustada; não o fez. O que lhe sahio do peito arquejante foi um grito de alegria; ao mesmo tempo murmurou entrecortadas estas palavras, que eu mais ouvi com o coração que com os sentidos:

— Maximo!.. Vivo!.. Bemdito seja Deus!

Depois lançou-me os dous braços ao pescoço com uma confiança que provava a sua ignorancia do perigo, e a completa castidade ao seu candido amor... Os seus labios tocaram os meus, que lhe restituiram com paixão o innocente beijo; sem duvida este excesso de ardor assustou Margarida, que quiz desembaraçar-se dos meus braços, mas já era tarde; o meu sangue inflammára-se, a minha razão desvairava-se, e eu deixei de ouvir os queixumes da desventurada joven.

.......................................

Quando Margarida se retirou, occultava nas mãos tremulas o rosto purpurisado pela vergonha e banhado de lagrimas amargas...

Como Maria, estava perdida!

Não fôra, porém, a seducção que me entregára Margarida; pertencia-me por uma violencia infame, por um crime!...

.......................................

.......................................

A estas palavras seguio-se prolongado silencio Maximo tornára-se extremamente pallido; era evidente que vergava ao peso do remorso, era clarissimo que não perdoava a si mesmo aquella dupla maldade da sua juventude

— Triste estroina! pensava Renato, triste estroina, que ao cabo de vinte annos ainda anda de luto por uns amoricos d'outr'ora!

Maximo proseguio:

— Antes que amanhecesse, disse elle, fugi; e fugi como um covarde, não queria demorar-me nem mais um minuto naquella casa hospitaleira, duplicadamente profanada.

Aquella fuga era novo crime que provava o monstruoso egoismo do meu coração! Abandonava as minhas duas victimas; ausentava-me, sem ao menos me informar do que fosse feito de Maria... de Maria, da mãi de meu filho!... Dexára Margarida presa da sua desesperação, solitaria, e derramando sobre a sua vergonha irremediavel, lagrimas que teria de occultar!...

Quando despontou a aurora, já eu a muito longe. Cheguei a Bracy muito cedo, de tal modo acabrunhado de fadiga, tão pallido e transtornado, que os meus criados mal me conheceram. Mas o que então me convinha, não era já a vida tranquilla e uniforme do meu castello; aquella existencia isolada e monotona deixára extraordinario lugar ao remorso; necessitava de ruido, de movimento para me atordoar, para tratar de esquecer... necessitava principalmente de sophismas para responder ao coração, para impôr silencio á voz importuna da consciencia.

Peguei em todo o ouro que meu pai juntára, e que eu proprio puzera de parte quando tomára posse da minha fortuna, e que se amontoava em velhos luizes, na gaveta de um movel antigo. Eram uns sessenta mil francos. Mandei metter cavallos de posta a uma veneravel carruagem, que jazia coberta de bolor na cocheira, entre outras mais modernas, mas demasiado ligeiras para o uso a que destinava a antiga.

Fui procurar o cavalheiro de Villier, e propuz-lhe fazer em minha companhia uma viagem de alguns mezes, ficando, bem entendido, a meu cargo todas as despezas. Felippe Manuel aceitou, e por conseguinte partimos.

Durante seis mezes percorremos as estradas reaes, armando a nossa tenda n'um e n'outro ponto, ora na Italia, ora na Allemanha, em toda a parte, emfim, para onde nos conduzia o acaso, que eu escolhêra para guia.

Como semeava ouro na nossa passagem, julgavam-me de certo algum principe viajando incognito. Em seis mezes despendi os sessenta mil francos que levava commigo.

Aonde tinhamos nós ido? Ignoro-o.

Que tinhamos nós visto? Não sei.

Se o corpo é que divagava por esse mundo.

O pensamento não o acompanhava, estava no amago das montanhas do Jura... junto de Margarida

Afinal regressei a Bracy, levando commigo as minhas tristezas e as minhas saudades.

Não occorrêra alli novidade nenhuma. Nada, além de uma carta que me entregaram quando cheguei e que me esperava havia tres mezes. Eu peguei nella e abri-a distrahidamente.

Mas como foi que, lendo, não enlouqueci? A carta era de Margarida! Era curta e pungente, supplicante e altiva. A desgraça de Margarida fôra completa como a de Maria; trazia tambem em seu seio um filho que era meu! e com a nobre simplicidade de uma victima innocente, pedia-me o meu nome para esse filho.

Santo Deus!... E havia tres mezes que Margarida devia julgar-se abandonada, esquecida! Não poderei explicar-lhe, Renato, o que senti naquelle momento, pensando nos soffrimentos daquella nobre menina! Parecia que se me despedaçava o craneo, e de certo teria morrido naquelle instante, fulminado pela dôr, se as lagrimas não me acudissem para me alliviar a alma.

— Um cavallo! bradei eu. A minha vida por um cavallo!

D'alli a cinco minutos partia n'um galope desenfreiado em direcção ás montanhas e não cessei de cravar as esporas nos ensanguentados flancos do animal, senão quando entrevi atravéz da matta a habitação de Mme. Simon.

Em tres horas percorri doze leguas O meu cavallo cahio para não se levantar; eu continuei a caminhar a pé, e não corria, voava.

Cheguei afinal á porta do jardim; a porta estava fechada, bem como as janellas, e a casa silenciosa. Fiz soar a campainha, não ouvi ninguem. Nem o *Fiel* appareceu, a casa estava deserta... Que tinha pois succedido?

A alguns centos de passos andava um camponio lavrando um solo cheio de pedras; dirigi-me a elle, e interroguei-o com agitação e terror; o camponio fez parar os bois, e respondeu-me de modo que me levou ao auge da desesperação. A casa estava abandonada. Havia seis mezes que Maria desapparecêra ao mesmo tempo que Paulo Duprat

Acreditou-se, em principio, que os dous haviam fugido um com o outro; mas depois achára-se á beira d'uma torrente uma cruzinha de ouro presa a uma fita de velludo; e como a cruzinha e a fita tinham pertencido a Maria, logo se espalhou e acreditou o boato de que se suicidára

De Paulo ninguem tivera noticias. Quanto a Mme. Simon e a Margarida, havia seis mezes que se tinham ausentado d'alli, sem dizerem para onde iam, e respondendo a quem as interrogava que nunca mais voltariam.

Começára, pois, a minha expiação, e começára terrivel.

.......................................

.......................................

A minha desesperação foi immensa, proseguio Maximo, e duradoura; porque hoje eu, o *rei dos estroinas* ou o *rei da moda*, como me chamam, soffro como outr'ora; e os meus remorsos são implacaveis, e as minhas saudades hão de ser eternas!

Por toda a parte procurei Margarida, mas debalde. Durante muitos annos não me occupei senão em procurar a pobre menina, e vi sempre illudida a minha espectativa!

Foi então que vim para Pariz, foi então que para atordoar os meus pezares sempre renascentes, me lancei ás cegas na louca existencia da sociedade brilhante e ruidosa que não tardou á reconhecer-me por um dos seus chefes.

Tive de occultar a todos os olhos a chaga que me roia o coração.

Afivelei ao rosto uma mascara para lhe occultar a sinistra pallidez.

Ordenei aos labios que sorrissem, e ninguem comprehendeu neste sorriso uma expressão de amargura

O meu coração já não podia palpitar, os meus sentidos já não tinham desejos; e comtudo, cultivei sempre com successo o galanteio, tanto na sua fidalga, como no *boudoir* de cortezã, murmurando palavras de amor que o coração gelado desmentia

Enchi Pariz com os boatos das minhas aventuras; e, comtudo, nenhuma das mulheres a quem jurei que amava, póde terse gabado de me haver galvanisado a indifferença por uma hora que fosse.

Muitas vezes pensei em devorar toda a minha fortuna em um anno de opulencia régia, e terminar depois pelo suicidio uma existencia que me opprime.

Recuei sempre ante esta idéa; e sabe porque, Renato? Porque sempre me lembrei de que não tinha direito de dispôr assim, nem da minha fortuna, nem da minha vida...

Nem uma nem outra me pertencem.

Pertencem a Margarida e a meu filho, e é para elles que as guardo, se um dia Deus me fizer a mercê de m'os restituir.

Aqui tens o que tenho sido e o que sou, Renato

Comprehende agora a razão por que eu diligenciava hontem, e por que continuarei a diligenciar afastal-o da senda fatal em que quer entrar?

*(Continua).*

Typ do «Diario» r. Duque de Caxias 42